ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 136

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 18 DE JUNHO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Portugal e Brazil

Rio, 17.

Os jornaes da tarde commentam a prohibição do conselheiro Wenceslão de Lima, ministro dos estrangeiros de Portugal, da immigração para o Brazil, com a falsa allegação da falta de trabalho.

Perú e Brazil

Rio, 17.

Na sessão de hoje da camara dos deputados, foi lida uã mensagem do sr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, pedindo o credito de quinze mil contos para mobilização de forças.

O sr. Barbosa Lima, por essa occasião, justificou um requerimento de informações ao governo afim de saber se basta para a defesa da nação o effectivo actual do exercito.

Rio, 17.

Partirão brevemente para Manáos o couraçado «Deodoro», o cruzador «Tiradentes» e o caça-torpedeiro «Tamoyo.»

— O cruzador «Barroso» chegou hontem a Manáos.

Senado

Rio, 17.

Hoje, na sessão do senado, ficaram encerradas as discussões das redacções finaes de dois projectos de lei e outras proposições de interesse particular.

Todas as votações foram adiadas, por falta de numero.

Ministro allemão

Rio, 17.

Embarca amanhã para a Euroaa o ministro da Allemanha.

General Bormann

Rio, 17.

O general Bormann regressa no domingo para o Paraná.

Cambio

Rio, 17.

O cambio fechou hoje a 11 15/16.

Geadas

S. Paulo, 17.

O thermometro conserva-se abaixo do zero.

A lavoura tem sido enormemente prejudicada com as geadas.

EXTERIOR

Brazil e Portugal

Lisboa, 17.

O conselheiro Wenceslão de Lima, ministro dos estrangeiros, dirigiu aos governadores civis do reino uma circular aconselhando a exposição a todos que queiram emigrar para o Brazil das más condições da lavoura e commercio desse paiz para receber os immigrantes.

O aviso do ministro das relações exteriores estende-se aos operarios e caixeiros, dizendo existirem no Brazil outros mais instruidos para competir com elles.

Russia e Japão

Londres, 17.

Está averiguado que no combate de Wanfangko os russos e os japonezes perderam mil homens cada um.

Os primeiros foram destroçados em Liáo-Yong, recuando desastrosamente.

Abandonaram ao inimigo treze peças de artilheria.

— Diversos destacamentos de cossacos têm feito reconhecimentos na Coréa, destruindo depositos de viveres pertencentes aos japonezes.

Londres, 17.

A esquadra russa de Vladivostock faz um cruzeiro pelos mares da Coréa.

Vae commandada pelo almirante Skrydloff.

A esquadra bombardeou a ilha de Iktschina afundando dois transportes japonezes, o «Sadomarú» e o «Hatachi», replectos de tropas.

Morreram mais de mil homens.

Foram aprisionados mais de seiscentos.

Alguns navios japonezes sairam em perseguição da esquadra do almirante Skrydloff.

Londres, 17.

Telegrammas de Tokio dizem ser indescriptivel o pezar deante dos desastres dos tranportes japonezes.

— Communicam de S. Petersburgo ter seguido para a Extremo Oriente o general Bilderhing, nomeado commandante do exercito de operação.

— Os telegrammas de S. Petersburgo não occultam os effeitos depressores da guerra do Extremo Oriente sobre a politica economica e financeira da Russia.

Já tinhamos lido que o commercio e a industria da Russia atravessam uma phase de difficuldades ingentes. Em Moscow foram suspensos os pagamentos em diversas casas commerciaes, á vista da quasi paralysação do trafico com a Siberia, pois, como se sabe, o caminho de ferro Transiberiano está monopolizado pelos serviços militares. Em Minsk, Krementch e Titomir pararam-se edificações, determinando grande baixa nos preços da madeira. Em Lody achavam-se, ás ultimas datas, sem trabalho mais de 15:000 pessoas. Até o porto de Odessa, onde tinham occupação quotidiana 20:000 trabalhadores, estava com o serviço quasi paralysado. Para o «imperio colosso» começam a chegar os fructos da grande luta.

Attentado

Londres, 17.

Deu-se um attentado contra a vida do general Bobriroff, governador da Finlandia, que foi alvejado por tres tiros de revólver.

O seu estado é grave.

Corrida de automoveis

Berlim, 17.

Começou a corrida de automoveis.

Será disputada a taça «Allemanha.»

Incendio

Nova-York, 17.

Sobem a mais de mil as victimas do vapor «Slocum».

Salvaram-se quatrocentos e quarenta passageiros.

Nos hospitaes acham-se cento e seten ta feridos.

As repartições publicas hasteiam a bandeira a meio páo.

Não havia salva-vidas no navio. A imprensa, a respeito, exprobara o procedimento da companhia, descurando-se de coisa tão importante.

Prosegue o inquerito sobre a causa do incendio, ainda ignorada.

Temporaes

Buenos-Aires, 17.

Têm occorrido grandes temporaes na costa do Atlantico.

General Roca

Buenos-Aires, 17.

O general Julio Roca, presidente da Republica, segue para a Europa em abril do anno proximo.

Dr. Assis Brazil

Buenos-Ayres, 17.

Chegou a esta capital o dr. Assis Brazil.

S. exc. foi visitado pelo dr. José Terry, ministro das relações exteriores, e muitos diplomatas.

Partida

Lima, 17.

Partiu para o Rio de Janeiro o dr. Sloane, novo ministro peruano junto ao governo do Brazil.

NA MACIOTA...

CCCLXXXII

« A patria do Faria é a nação do umbigo. »

(De Babá-Pereira, poeta ás ordens dos que fazem brindes, com sacrificio dos brios de Pernambuco).

Viram? Porque, num justo desafôgo
De nossos patrios brios, contra um delles
Bradei, no mais sincero dos protestos,
O outro, o parceiro, logo,
Por vingativo, em represalia reles,
Corre a lançar-me insultos e doestos!

Que parelha! que dous! como se afinam,
Como se entendem ambos!
Almas vesgas,
Enviezadas, obliquas como nesgas,
Pelas proprias vesguices se combinam...

LULU' SENNA.

PIRRAÇAS DE UM CÃO

(Traducção para o *Diario*)

O sr. Durateau olhou attentamente para o gatinho, nascido na ante-vespera. Pôl-o depois no chão e disse á mulher endireitando os occulos de aros de aço:

— De quatro bichaninhos, resta vivo sómente esse. Conservamol-o, não achas, quedirinha?

— O que?! Não é não! berrou a mulher... Muito faço eu em conservar a diaba da gata! Que damnada! E' de vez em quando... nova remessa! Quando se acabará essa desgraça? não me dirão?

O sr. Durateau, continuou:

— Tens razão, quidirinha... podemos passar com o cão... E mais é que no campo um cão se torna necessario...

— Necessario? E's um rematado toleirão! Necessario um cão gôso? Serve sómente... para ir comtigo á pesca de anzol! Grande cousa! Teria sido muito melhor que, naquelle dia em que trouxeste para aqui semelhante peste, houvesses ficado em casa. Come como uma empigem e é capaz de engolir um boi com chifres e tudo. Uma giboia! Emporcalha tudo, tem vermes e pulgas que é uma desgraceira! Todos os dias derrama as caçarolas e furta bons nacos de carne. Hontem devorou as costelletas, noutro dia agadanhou um presunto e... pernas para que te quero! A' primeira que me fizer, está com outro dono. E' olho da rua!

E additou:

— Vamos almoçar... Mando chamar o Philippe, que é bom afogador de gatos. Mette-se nuns vinte soldos. Uma pechincha! Para a mesa!

O sr. Durateau levantou-se e seguiu a esposa para a sala de jantar. Assentaram-se. Atravez das vidraças embaciadas das janellas, via-se a immensidade dos campos cobertos de neve e o serpentear do Sena por entre os choupos. Uma pequena caleça com toldo seguia vacillante pela estrada a fóra.

Silencioso, estava o sr. Durateau a almoçar, emquanto a sua... «queridinha» não o perdia de vista, olhando-o de soslaio, cuidando em que não emporcalhasse o guardanapo e deixasse o prato limpinho, sem gordura. Era muito asseiada, era; e economica então, nem se falle nisso!

Quando a creada retirou os pratos da mesa, a sra. Durateau disse-lhe:

— Maria, depois de almoçar vá chamar-me o Philippinho. Mas, olhe bem: que elle se não demore muito.

Sahindo a copeira, dirigiu-se a sra. Durateau ao marido, que tasquinhava um pedaço de biscouto torrado:

— Vinte soldos, não; dez bastam... Um gatinho não é um gatarrão... Não achas?

O sr. Durateau approvou com a cabeça, como fazia sempre, seja dito em abono da verdade... Neste interim ouviu-se um ruido de tamancos; entrou o Philippe, barrete na mão. Garôto de marca, relanceou manhosamente os olhes em derredor. Quanto era besuntão bem o denunciavam as immundas ventas e o labio superior.

A sra. Durateau foi-lhe dizendo logo:

—Philippinho, tens de ir levar um gato, para lhe dares um mergulho no rio... Olha, amarra-lhe uma pedra no pescoço... Mas, vê lá: não faças soffrer muito o pobresinho, que isso é muito contra o meu genio.

Philippe interroupeu-a:

— Quanto me dá a senhora pelo «serviço?»

— Dez soldos.

— O que?! Dez soldos?! respondeu admiradissimo o rapaz. Daqui até o rio é um kilometro bem puxado. Neve que é um castigo! E, olhe, um de meus sapatos está com um buraco que mette medo e precisa de tomba quanto antes. Não é possivel, por esse preço... Eu trabalhando em casa do tio Toupier posso...

— O que? Então não queres? Quanto queres, meu fidalgo das duzias? Mil frances, não é? clamou o sr. Durateau, que dava sempre provas de energia, quando se não dirigia á mulher.

— Ou me dão quarenta soldos ou sigo já para o meu trabalho!

A sra. Durateau teve um frouxo de riso... Quarenta soldos! Bôa essa! E retorquiu-lhe:

— Vamos! põe-te ao fresco, besuntão! Nunca mais te hei de chamar, para nada, tratante!

Ficando sós, os dous olharam-se. Quebrou o silencio a «queridinha»:

— Bem arranja-se a cousa perfeitamente: tomarás o sobre-tudo e irás dar conta do recado. Podes muito bem fazer isso!...

Colhido assim de improviso, o sr. Durateau foi immediatamente protestando. Fazia quatro graus abaixo de zero e havia toda a probabilidade de apanhar-se uma respeitavel defluxeira. A mulher foi logo franzindo as sobrancelhas e olhou de esguelha para o marido; levantou-se «ex-brupto», arredando a cadeira, impetuosa, tamborilou com os dedos no esqueletico peito, sacudindo as migalhas que nelle haviam ficado presas e declarou peremptoriamente:

— Ah! e isso? Pois irei comtigo...

costumadas e porcas estroinices... E se continuar na «derrama», o desgraçado em breve não terá mais nem osso para roer... Possues uma bella prenda, não resta duvida!

Levantaram-se. A sra. Durateau desenganchou de um cabide na antecamara uma enorme opalanda, bordada de pellucia côr de cinza e cobriu a cabeça com uma especie de touca. Quanto ao marido mergulhou-se num sobre-tudo muito amplo, formando-lhe no dorso enormes papos. E comsigo mesmo ia abençoando as delicias do casamento...

Chegou a vez de agarrar o bichano. Refugiava-se elle debaixo do guarda-louça, no angulo mais afastado e, apesar da cegueira e difficuldade que tinha em andar, teimava em não sahir dalli, não obedecendo aos carinhos do cabo da vassoura com que a sra. Durateau e chamava brandamente.

O sr. Durateau murmurava:

— E' exquisito... dir-se-ia que o bichano fareja...

Afinal pagaram-no e foi logo mettido numa cestinha, de cujas azelhas tomou conta o sr. Durateau mergulhando a mão que lhe ficara livre no quente bolso do sobre-tudo. Partiram. Ao chegarem á planicie, o frio açoutou-lhes cruelmente as orelhas. A sra. Durateau, via-se-lhe atravez de veu negro, ficou immediatamente com a ponta do nariz como um tomate e o marido enterrou a cabeça nos hombros como uma tartaruga. Caminharam muito tempo, sem dizerem palavra... Deante de ambos o mar de neve parecia alongar-se, e, ao longe, perto do rio, os alamos inclinavam as elevadas comas ao vento Leste, que reinava forte. De tempos em tempos, uma ou outra carruagem passava deixando após si duas linhas pardacentas, fazendo os cavallos que as tiravam tanto ruido como se caminhassem por cima de camadas de algodão.

O sr. Durateau mudou a cesta para a mão esquerda: o bichano conservou-se quietinho, mas atravez do interstícios do tecido de vime, via-se a nevoasinha formada pelo halito delle. Finalmente chegaram ao caminho de sirga. As aguas corriam rapidas. Vendo o rio, o sr. Durateau experimentou um arrepio e depoz a cestinha no chão. Disse-lhe então a mulher:

— Anda com isso depressa, homem!... O frio está de rachar!

Armou-se elle de coragem. Passou-lhe por deante dos olhos, habitualmente ternos, um clarão sanguineo, abaixou-se e fez sahir da cesta o gatinho. Este, logo que o puzeram em cima da neve, sacudiu as patinhas. Então o sr. Durateau segurou-o pela pelle do pescoço e lançou-o no rio.

O bichano foi immediadamente para o fundo, no meio de uma chuva de perolas irisadas. E o sr. Durateau murmurou:

— Com este frio as caimbras não falham nunca...

Ficaram marido e mulher um momento em contemplação muda, do quadro: circulos concentricos de vagas minusculas iam-se approximando da margem em que estavam. O cão tinha avançado e, por sua vez, olhava... A cauda arripiada batia-lhe compassadamente como a haste de um metronomo. Aquillo agradava-lhe, parecia. De repente ladrou: vinha o bichano para a ribanceira...

Folego de gato, não restava duvida... e o remedio era botar-lhe uma pedra ao pescoço... Excellente idéa! não poderia assim ver-se a agonia do felino. Porém... onde encontrar-se alguma cousa que servisse para tal fim, havendo quatro centimetros de gelo?... Apossou-se da sra. Durateau o maior dos furores e exclamou:

— Não passas de um pinto molhado! Não serves nem para afogar um gato!

Estas injurias o vergastaram muito mais do que o impetuoso e frio vento do norte. Abaixou-se incontinente... Mas o animalejo metteu-lhe um medo real. Os olhos do gatinho, abotoados sob as palpebras inchadas, estavam enormes, protuberantes, semiabertos. Infundia verdadeiro pavor aquelle ser franzino, molle, com o pello molhado, collado ao corpo. De repente, o selvagem e inexplicavel furor empolgou o pobre diabo, a uma nova ordem expressa da mulher; agarrou-o outra vez e tornou a atirar o gatinho na agua, praguejando...

Desta feita não voltou mais á tona d'agua; houve um ligeirissimo borbulhar e acabou-se tudo.

Marido e mulher voltaram então para casa, a tudo e a mais, como se tivessem commettido um crime. Precedia-os o cão, sempre de cauda frocada e erguida. Em casa agora, aqueceram-se ambos a gosto. No triste e humido gabinete, o sr. Durateau mergulhou-se na leitura do jornal predilecto em quanto a sua «queridinha» entretinha-se em fazer meia, trabalhando sem descanço, assemelhando-se-lhe as mãos a duas aranhas industriosas.

Um agradavel cheiro de carneiro assado em vinha d'alhos perfumava toda a casa. Chegou a hora de jantar e desceram para isso. A sopa os aqueceu, que era um regallo e um raio de contentamento lhes transluziu nos olhos, quando tronxeram o prato com o quarto de carneiro assado. Mas neste interim bateram á porta; levantaram-se da mesa: era um amigo, o sr. Baillard, que vinha communicar-lhes uma importante noticia. Mandaram-no immediatamente entrar para a sala de visitas e logo após foram ali conversar com elle.

Estiveram cerca de um quarto de hora ausentes da sala de jantar, por causa da visita e quando esta se retirou foram ao carneiro assado, com uma gana de gato a bofes, mas... mas desapparecera da mesa! N'um dos recantos do guarda-louça, lambia e agitava a cauda o cão gôso, olhando com ternura para o osso que tinha em frente: os restos do cheiroso assado!

Houve então um furor de cannibaes, gania o cão desesperadamente aos empurrões e pontapés que lhe descarregavam os dois esposos, quando um cançava, o outro o substituia. Uma surra em regra. Decidiram que de modo nenhum conservariam o faminto gôso. Mandaram de novo chamar o Philippinho, prometteram-lhe tres francos se desse cabo de tão pernicioso animal, naquella noite mesmo. Philippe acceitou logo a proposta e desse que para ficar bem certo de que o «malaado» não o acompanharia, quando tivessse de regressar, ia pol-o na ilha da Maillerie, perto do porto.

E para lá chegar quanto antes, accrescentava, iria na carreta do pae...

E lá se foi apressado, puxando pela corda, que enlaçava o pescoço do austucioso cão.

Os esposos Durateau não tiveram remedio se não irem ás sardinhas em latas, cada um devorando duas... Quando eram horas de se deitarem, voltava da empreitada o Philippinho, que lhes annunciou estavam livres do cão. Não havia risco de que morresse de fome accrescentou, e se quizesse escapulir-se, como atravessar o rio a nado?! Cães o que valem? Nada.

Quando accenderam a lamparina no quarto de dormir e começaram a oscillar os quadros na parede, o sr. Durateau, deitado no leito conjugal, pensou no acontecido. Sim, senhor, que folego tinha o tal bichano, com tres dias apenas de nascido! E ferrou no somno ao mesmo tempo que a mulher.

Roncavam ambos. No campanario da aldeia onze pancadas resoaram compassadas, lenta e saudosamente, ao mesmo tempo que ao longe uivava um cão, no campo. Um raio da lua entrava pelo interstício do cortinado. A «queridinha» respirava lentamente; com o rythmo e o movimento do respirar erguia-se o lençol que a envolvia. No sotão dormia tambem a creada. Marido e mulher não sentiam o frio porque um immenso cobertor de Andrinopla lhes agasalhava as pernas. Dormindo, regalavam-se no quente...

De improviso, no meio do socegado campo, surgiu extranho rumor. Era al-

te que, ás vezes, tomava corpo e logo após ia-se extinguindo, como o canto da sereia no mar. Nada mais se ouvia; ao cabo de um minuto, porém, reçomeçava mais perto... mais perto sempre...

O sr. Durateau despertou e assentou-se no colchão agoniado... Era um pesadelo que o tinha opprimido? De olhos muito arregalados, fitos no pavio do candieiro acceso, crepitando no azeite, prestou a maior attenção... Recomeçou o grito... Sem tugir nem mugir, o sr. Durateau tres vezes o ouviu... Depois apoderou-se delle um estupido pavor e, num supetão, caiu de novo na cama, cobrindo bem o rosto no valle dos lenções... Mas, com o barulho que fez, accordou a mulher, que o mimoseou com um respeitavel pontapé... Então disse-lhe baixinho:

— Escuta.

A «queridinha» prestou attenção por sua vez. O lastimoso uivo recomeçou. A corajosa mulher empallideceu, o que não causava admiração, pois era supersticiosa e aterrorizava-a de noite aquelle grito. No fim de cinco minutos dizia-lhe:

— E' um cão, que está uivando... Signal de que vae morrer alguma pessoa de casa... Cruzes!

O sr. Durateau alçou desesperado os hombros e levantou-se, fazendo sobre si mesmo um esforço energico. Foi muito devagarinho até á porta e encostou nella o ouvido. A mulher tremia como varas verdes, num bater de dentes medonho.

— Toma a espingarda... vai ver! Assim não posso mais dormir... Meu Deus! que medo!...

O sr. Durateau estava litteramente livido. Agarrou de uma espingarda velha que estava num torno e, afastando as cortinas, abriu a janella.

Uma corrente de ar frigidissimo invadiu o quarto, ao mesmo tempo que o luar.

— Ora! E' bôa! exclamou. E' o cão que está deitado junto á porta da rua! Cachorro!!

Então, o terror da sra. Durateau transformou-se em furia. Deu logo um pulo da cama abaixo e, envolta na pudica camisa de dormir, semelhante a um phantasma, empunhando o jarro cheio d'agua, despejou-o de borco em cima do animal. Feito isto agasalhou-se de novo.

Durante um quarto de hora cessaram os uivos. Mas quando os dois iam pegando no somno... novo uivo, mais lastimoso e triste, se fez ouvir.

Desta feita, a lembrança dos tres francos que ella tinha dado a Philippinho, fel-a subir ao auge do furor. Obrigou o marido a levantar-se de novo e, fazendo o mesmo, disse-lhe:

— Maluco! Maricas! Nada de ficarmos de olho aberto a noite inteira! Vem commigo até a porta da rua! Anda! Maluco!

Deram volta á chave da porta e quasi desmaiavam com o rigoroso frio que estava fazendo. A sra. Durateau abriu de repente a porta, para metter medo ao animal. Mas o que viu?

No batente, inundado pelo luar, estava o cão gôso tiritando... Conservava atravessado na bocca o corpo inteiriçado do gatinho...

MAX RABUSSON.

REPORTAGEM

17 de Junho

Passou hontem o 13.º anniversario da promulgação da constituição do Estado.

Por ser feriado, fecharam as repartições estaduaes e municipaes, que á noite tiveram as suas fachadas illuminadas.

Não houve recepção official em palacio, mas o sr. dr. governador do Estado desceu de seus aposentos particulares, recebendo congressistas e outras pessôas gradas.

A' noite tocou em retreta, em frente ao palacio, uma das bandas de musica do regimento policial.

Como dissemos, desde a noite de ante-hontem começou a ser feita a remoção das balsas encalhadas na ponte da Torre, serviço esse feito por trabalhadores da fabrica de tecidos da Torre e da secretaria de industria.

Hontem, durante o dia, continuou o trabalho, feito pelos segudos, pessoas do povo e bombeiros, prefazendo o total de trinta homens approximadamente, todos sob a direcção pessoal do dr. José Saboya, director da secretaria da industria.

A's 4 horas da tarde, lá estivemos e apenas havia sido possivel abrir um estreito canal junto ao muro da casa de residencia do sr. dr. Tolentino de Campos.

As balsas compactas estendiam-se de uma a outra margem do rio, occupando uma area de mais de cem metros, sendo preciso serrotes, enxadas, foices e garphos para desprendel-as.

Mais tarde foram ouvidos estalidos no lastro da ponte, chegando-nos informações de que um dos esteios que sustentam o mesmo lastro, havia affrouxado um pouco.

A' vista disso ali estiveram o delegado do 1º districto dr. Samuel Valença e o subdelegado do districto capitão Fernando Cesar.

Essas autoridades, á noite, entenderam-se com o governador do Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves, ficando assentadas promptas medidas.

Consta-nos que serão contractados profissionaes maritimos para desobstruirem o rio.

7 DE SETEMBRO

A charanga do Recife vae tomar parte nas festas de 7 de setembro, dando um grande baile na Escola de aprendizes marinheiros, onde ha verdadeiro enthusiasmo.

Naquella escola já se ensaiam os hymnos da Independencia e da Republica.

— O sr. commendador José Maria de Andrade, importante commerciante de nossa praça e vice-provedor da Santa Casa de Misericordia, vae esforçar-se para que os collegios a cargo da benemerita instituição tomem parte na festa.

— Brevemente será apresentado pelo sr. Frederico Ramos o projecto do monumento.

Foi tambem convidado para esse fim o professor Rodolpho Lima.

— No Instituto pernambucano e collegio Porto Carreiro reina o mais vivo enthusiasmo.

Em ambos ensaiam-se hymnos, e fazem-se preparativos para abrilhantarem a festa.

— Consta-nos que alguns moços aqui residentes organizarão um esquadrão, que irá á frente da passeiata civica.

— O Lyceu de artes e officios adheriu á idéa de commemorar-se solennemente a data de nossa independencia.

Celebra-se hoje, ás 8 1/2 horas da manhã, na matriz da Bôa-Vista, uã missa em acção de graças, por se haver verificado a nenhuma culpabilidade do sr. Antonio da Cruz Ribeiro, thesoureiro da delegacia fiscal, no incendio da alfandega, occorrido a 26 de fevereiro do anno corrente.

NO LAR

Faz annos hoje o sr. Leoncio José Pilar.

Passa hoje o anniversario natalicio da exma. sra. d. Georgina Amanda de Souza Rangel, filha do major Francisco Paulo de Souza Rangel, empregado da Escola Maciel Pinheiro.

— Passa hoje o sorridente natalicio da gentil senhorita Evangelina Amanda de Albuquerque, dilecta filha do desembargador Aristides Dracon de Albuquerque

VARIAS

A commissão central dos bacharelandos de direito, reunirá na proxima segunda-feira.

A reunião terá logar ao meio dia, em uma das salas da Faculdade.

×

Alistaram-se hontem no quartel general 6 voluntarios.

Todos elles foram classificados no 27.º batalhão de infanteria.

×

Acha-se retido no escriptorio da South American Cable Company, um telegramma, datado de 15 do corrente, procedente de Poissy e endereçado a Povoença, bordo *Oropesa*, Pernambuco.

×

Do Maranhão, onde fôra a passeio. regressou hontem, a bordo do paquete nacional *Bragança*, o sr. Torquato de Souza Leão Gonçalves, digno filho do sr. desembargador Sigismundo Gonçalves, honrado governador do Estado.

Cumprimentamol-o.

O dr. Joaquim Alcebiades Tavares de Hollanda, juiz de direito dos casamentos do 3.º districto, por sentença proferida nos autos de acção de nullidade, iniciada a requerimento do dr. 1.º promotor publico, declarou nullo o casamento que, em 27 de fevereiro do corrente anno, contrairam Antonio Nogueira da Costa e Maria Monica do Espirito Santo, visto ser o nubente casado com Maria Alipia do Espirito Santo.

Antonio Nogueira está pronunciado no art. 283 do codigo penal e continúa recolhido á casa de detenção, afim de responder perante o jury desta capital.

Propedeutica politico-juridica

Sobre este profundo livro do nosso illustre redactor-chefe, *A Republica*, do Rio Grande do Norte, escreveu o seguinte:

« Recebemos a *Propedeutica politico-juridica*, pelo dr. Arthur Orlando, illustrado jurista e redactor-chefe do *Diario de Pernambuco*.

Nesta excellente monographia palpitante de actualidade e de saber juridico, o dr. Arthur Orlando, depois de estudar as modificações profundas que o nosso regimen politico da nossa patria trouxe á concepção do direito pelas relações e necessidades novas que creou, conclue com este brado em favor de uma reforma radical do ensino superior, infelizmente tão desmoralizado nas nossas faculdades de direito:

« De accôrdo com esta concepção organica do ensino juridico, tão sómente precisam nossas faculdades ser organizadas de accôrdo com o meio social e politico, em que são destinadas a viver, mas sua funcção não póde nem deve ser a simples execução do plano abstracto de tal ou tal ministro da instrucção publica e sim o esforço continuo dos corpos docente e discente, trabalhando ambos com todas as suas forças e por todos os meios a seu alcance, para a realização de um idéal superior de justiça, que seja a estrella popular dos destinos da nossa patria. »

×

No tribunal de Napoles foi requerido processo civel contra Pio X, pelo facto de o pontifice se habilitar á herança de 80 contos deixada por um padre a Leão XIII.

O processo foi instaurado pelos herdeiros do padre, segundo os quaes o novo papa não tem direito ao legado.

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se missas:

hoje—ás 8 horas da manhã, no convento da Piedade, por alma de Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro;

ás mesmas horas, na matriz de Amaragy, por alma de José Felix de Moura Borba.

×

Nos circulos officiaes de Madrid nada se sabe ácerca das negociações que, se diz, estarem entaboladas para o casamento de Affonso XIII com a princeza Victoria, filha do duque de Connaught e sobrinha do rei de Inglaterra.

Vida Social

O preparatoriano do Gymnasio Pernambucano, Arthur de Barros Falcão, regosijado por ter seu pae, o major Pedro de Barros Falcão, regressado do Perú, em virtude de reforma do serviço do exercito, que lhe foi concedida pelo governo, enviou-nos hontem 250 coupons para a Liga contra a tuberculose.

— Em uma das aulas da escola normal, reuniu terça feira ultima, em sessão ordinaria, o gremio litterario «Olintho Victor».

Sendo lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente que constou de um officio do dr. Raymundo Honorio da Silva, no qual agradecia o titulo de socio honorario d'aquelle gremio; uma proposta do sr. Joaquim Pedro da Rocha Pereira Junior, apresentando para socio honorario o professor Cyrillo da Silva São Thiago, a qual foi acceita.

Depois orou o sr. Cosme da Silva Miranda agradecendo, em nome do maestro Euclides Fonseca, a sua acceitação como socio honorario e pedindo ao sr. presidente que mandasse inserir na acta um voto de pesar pelo fallecimento da collega, Maria Annunciada Brandão.

Aberta a palestra litteraria, falaram: d. Adelina Cruz, oradora do gremio, que depois cumprimentou d. Rosa Amelia Netto, professora d'aquella escola e d. Alice França, lendo a chronica da semana.

Por ter faltado a advogada, deixou de realizar-se o jury historico de *Joanna d'Arc*, o qual effectuar-se-á hoje.

Foi sorteada para fazer a chronica da semana d. Josephina Santiago.

×

Para o concurso de aeronautica da exposição de S. Luiz estão já inscriptos, além de Santos Dumont, os seguintes aeronautas americanos: Stivin, Hutchinton, Williams, Curtis e Darvis.

Innumeras são as façanhas de Helvecio Machado da Costa, azylado da armada e gatuno amestrado, que certamente já perdeu a conta das vezes que ha dado entrada na casa de detenção, tão frequentes e repetidas têm sido ellas.

Hontem fez Helvecio mais uma de suas proesas; subtraindo o guarda-sol de um passageiro do trem da ferro-via de Caxangá que, com destino á Varzea, parte ás 12 e 40 da tarde, da praça da Republica.

Presentido pela victima, foi perseguido e preso.

Entregue Helvecio ao subdelegado de Santo Antonio, capitão Geroncio Barbosa, esta autoridade mandou-o para a casa de detenção.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Silva Ferreira,
12 á 1 » —Dr. Lopes Pessôa.
1 ás 2 » —Dr. Berardo.

Apesar das constantes recommendações do dr. chefe de policia, continuam a ser abusivamente atiradas nas ruas da cidade, as inconvenientes bombas transvaalianas.

Ante-hontem, ás 11 horas da noite, um digno cavalheiro, ao entrar em sua residencia, á rua Barão da Victoria, fechava a porta da escada quando, de encontro a esta, foi jogada uma das taes bombas.

×

Com as meretrizes Anna e Adelina, moradoras á rua da Guia n.º 54, 1.º andar, freguezia do Recife, que ante-hontem, ás 9 horas da noite, passeiavam naquella rua, encontrou-se um individuo que ellas não conheciam.

O desconhecido que era um refinado gatuno, dirigiu galanteios á mundana depois do que, acariciando a mão de Adelina, subtrahiu-lhe do dedo um annel de

OS RESPINGOS

As *folhas* tambem têm seus jornalistas, seus poetas, seus philosophos.

Lemos ultimamente neste sentido alguma coisa de suggestivo, que bem póde servir de «folha de amoreira» a *entrefolha*.

Arvore immensa com as tuas raizes a distenderem-se pelas entranhas da terra, com os teus ramos verdes a colheres os raios do sol, com as tuas flores a embalsamares a athmosphera, com a tua sombra a abrigares o homem ou o animal cançado do trabalho, arvore frondosa, sempre verde, porque estás constantemente a despir-te das folhas amarellas, cujo destino é desfazerem-se em humus fecundante do sólo, não és o emblema mesmo da vida humana em sua apparente immutabilidade, mas sempre em continuo *devenir*, em perenne renovamento?

As tuas folhas seccas, que cahem desprovidas de seiva, e rolam pelo chão a mercê das ventanias, não representam o que na vida envelhece, passa e morre?

Entretanto, não falta quem feche os olhos aos teus ramos cobertos de flores e de fructos—ramos em que os passaros edificam suas cidades cantantes, e a cuja sombra se abrigam os rebanhos—para não acompanhar com a vista senão a folha morta, secca, amarella, que rola pelo chão um destino na vida.

E' o que se dá com *entrefolha*, que deixa de lado os acontecimentos importantes, para não se occupar senão com o ephemero, o accidental, o transitorio.

O prazer, que elle sente com os factos, que descreve para accusar o dr. Rosa e Silva, só póde ser comparado á alegria, que experimenta o desoccupado, que so diverte em pescar, quando vê agarrado á linha algum siry.

Assim é que fica com o coração a tilintar de alegria, accusando o dr. Rosa e Silva de « ter deixado que a epidemia de camaras de sangue fizesse mensalmente mil mortos. »

Ad impossibilia nemo tenetur, diz o proverbio latino; mas *entrefolha* entende que é este um proverbio egoista e covarde, e que todo chefe politico é obrigado ao impossivel.

Que importa que a epidemia não tenha respeitado o palacio do governo da Parahyba, matando o filho do governo, e nem mesmo haja poupado a familia do senador Lemos, no Pará?

Todo chefe politico tem o dever de ser como o sr. Montenegro, « homem para agarrar a dyarrhéa pela saia » e fazel-a tremer de medo e fugir.

Outro motivo de regosijo para *entrefolha* é escrever que o « Thesouro não paga os juros das apolices, coisa que sempre se fez pontualmente ».

Aqui os culpados são aquelles que, devendo ao Estado não sómente juros mas ainda avultados capitaes, não pagam coisa alguma.

« As opposições não têm representação nas assembléas e nas camaras municipaes. »

Mas se as opposições fizeram banca rota na bocca das urnas....

« As auctoridades policiaes matam, furtam e mettem seus desaffeiçoados no *tronco*. »

Esta historia é como a eloquencia nos compendios de rhetorica: perde-se na noite dos tempos.

Como essas são todas as outras accusações, as quaes podem ter todos os encantos do colorido, mas são como as flôres do pintor, não possuem a expressão nem o perfume da realidade.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Alfredo do Rego Barros e d. Josina Anna Cardoso, solteiros, naturaes deste Estado residentes em Santo Antonio.

Getulio Gomes de Oliveira, residente em Santo Antonio e d. Luiza Lins Montarroyos, residente em Jaboatão, solteiros e naturaes deste Estado.

×

Falleceu em Pariz, repentinamente, a condessa de Archiac, ao receber a noticia de que sua prima, a duqueza de Luynes, se encontrava gravemente enferma.

Eis um especimen do coração quebrado.

×

O menor João Pereira da Silva, hontem, ás 9 horas da manhã, *bombeava* um transeunte, na praça da Republica, afim de praticar alguma gatunagem.

A policia, porém, conhecendo-lhe as intenções, prendeu-o.

×

Hontem, Pedro Gonçalves banhava-se pela manhã, num trecho do rio que passa pelo Ambolê, freguezia da Varzea, quando foi acommettido de caimbras.

Sem poder nadar, se submergeria nas aguas se não o salvasse o chefe da estação da Varzea, sr. Virginio Carneiro de Moura.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. tenente do 27.º Arsenio Borges.

Dia ao quartel general o amanuense Manoel Cavalcanti Lins.

A 2.ª bateria dará a guarda da caixa economica, dando o 27.º de infanteria a da alfandega e o 40.º a do hospital militar e o official para a guarda da alfandega.

Uniforme n. 7.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Azevêdo n. 14.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 8, 12 e 13.

Dia á companhia o cabo n. 27.

Ordem á secretaria a praça n. 5.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

O paquete nacional *Brazil*, a cujo bordo vem o pessoal da companhia de operetas Silva Pinto, chegará em nosso porto amanhã.

Segundo nos informam, restam poucos bilhetes para o ospectaculo de estréa.

— A sociedade recreativa Juventude realiza hoje um animadissimo sarão, para o qual tem sido expedido innumeros convites.

O seu conselho administrativo tem feito passar por uma reforma completa a antiga sociedade.

Tocará no sarão uma banda de musi-

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos e agradecemos o n. 12 do *Agricultor Pratico*, desta capital.

— O sr. Leopoldo da Silveira, á rua 1.º de Março n. 14, teve a delicadeza de offertar-nos o tomo 1.º d'«O amor fatal», Joanna a Doida, bello romance historico de D. Julian Castelhanos, editado pelos srs. Belem & C., de Lisbôa, versão portugueza de Julio de Magalhães.

Chromos e gravuras adornam o livro.

N. 107-47.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 17 DE JUNHO DE 1904

8694	12:000$000	5689	1:000$000
21253	2:000$000	17416	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

10850 | 21443 | 25563 | 27261

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

11456 | 19943 | 23590 | 24244 | 29738

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

1296 | 11570 | 16698 | 22718
7866 | 13610 | 18909 | .....

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

8691 | 8693 | 8696 | 8698 | 8700
8692 | 8695 | 8697 | 8699 | ....

APPROXIMAÇÕES

8693	150$000	21252	50$000
8695	150$000	21254	50$000

Os numeros terminados em 94 estão premiados com 12$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 94.

3.ª LOTERIA DO PLANO 141 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 17 DE JUNHO DE 1904

4321	12:000$000	11202	500$000
23168	1:000$000	....	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9801 | 11248 | 11809 | 29552

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

693 | 5347 | 10710 | 16737 | 21331
3155 | 5442 | 16536 | 17085 | 24310

APPROXIMAÇÕES

4330 e 4322	100$000
23167 e 23169	50$000
11201 e 11203	50$000

DEZENAS

4321 a 4330	30$000
23161 a 23170	10$000
11201 a 11210	10$000

CENTENAS

4301 a 4400	4$000
23101 a 23200	4$000
11201 a 11300	4$000

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000.

NOTICIAS DE Portugal

LISBOA, 6 DE JUNHO

Como os tempos mudam!

O que era antigamente a procissão do Corpo de Deus, e o que é hoje!

N'outro tempo não havia em toda a roda do anno um acontecimento que mais impressionasse os lisboetas, que maior numero de provincianos chamasse para dentro das muralhas da rainha do Tejo.—Falamos, já se vê, dos successos ordinarios, pois dos extraordinarios algum sobrelevaria á famosa procissão.

Hoje, porém, ella é feita muito á capucha e dando pouco mais que uma volta em torno da Sé, e sem levar o s. Jorge, posto que este ainda saia do seu castello e desça até a porta do templo. D'aqui, porém, é que já não tem licença de passar.

Quem quer vêl-o tem de ir postar-se nas ruas de Alfama que medeiam entre aquelles dois edificios.

Foi como se realizou este anno.

— Entraram no dia 1, no Tejo, os couraçados americanos *Kearsarge*, *Maine* e *Alabama*, sob o commando do almirante Barker, que arvora o seu distinctivo no primeiro destes barcos.

A esquadra foi avisada ás 5 horas e 55 minutos da manhã, e, demandando a barra ás 8 horas, veiu fundear em linha em frente a Santos, pelas 9 1/2, ficando á frente o *Kearsarge* seguido do *Maine* e *Alabama*. Nesta occasião o navio chefe deu a salva da ordenança, a qual foi correspondida pelo cruzador *D. Carlos*. Ao passar em frente da torre de Belém tambem o *Kearsarge* salvou á terra com 21 tiros, respondendo-lhe a bateria do Bom Sucesso com igual numero de tiros.

A officialidade do paiz amigo tem sido fidalgamente acolhida.

— Seguiu no dia 30 de maio, para Londres, onde foi reassumir o seu alto cargo de nosso representante junto da côrte ingleza, o sr. marquez de Soveral, que tem prestado os mais assignalados serviços, em Inglaterra, onde é considerado como um dos diplomatas mais talentosos e dedicados ao seu paiz acreditados junto da côrte de Eduardo VII.

O sr. marquez de Soveral, que tomou logar no *Sud-express*, teve uma despedida muito affectuosa.

— No vapor «Tijuca» chegou do Brazil o sr. dr. Bernardino de Campos, que tanto tem concorrido para o engrandecimento do Estado de S. Paulo.

Acha-se entre nós de passagem para Paris, onde vae tratar-se de uma grave doença de olhos.

O sr. dr. Bernardino de Campos, que se encontra hospedado com sua familia no Hotel Central, não marcou o dia para a sua partida para Paris.

— Passou no dia 30 por Lisbôa, em viagem para o Rio de Janeiro, o distincto poeta Fontoura Xavier, consul geral do Brazil em New-York.

Fontaura Xavier é o autor das *Opalas*, um livro que fez tanta sensação no Brazil, como as *Fleurs du mal*, de Baudelaire, em França.

Teixeira Bastos, na sua obra sobre os poetas brazileiros modernos, considerava Fontaura Xavier o mais arrojado e o mais original.

Foram-no receber a bordo do *Amazone* os srs. Silva Pontes, digno consul do Brazil, visconde de S. Boaventura, velho amigo de Fontoura Xavier, e o pintor David de Mello.

Visitou a legação e o consulado e depois foi admirar o monumento a Eça de Queiroz e visitar a exposição de Bellas-Artes, elogiando muito varios trabalhos, como os de Teixeira Lopes, Columbano, Malhôa, Carlos Reis e, dos novos, os de David de Mello.

A' noite jantou no *Leão*, com aquelles tres amigos, apreciando muito a cozinha portugueza, estando depois no D. Amelia, a convite do sr. visconde de S. Luiz Braga, e voltou para bordo á meia-noite.

O *Amazone* saiu ás 5 da madrugada do dia 31.

— Decorreram brilhantissimas as festas da celebração do 50.º anno da publicação do conceituado jornal. Houve sessão solenne, embandeiramentos na rua e officinas, inauguração do Bairro operario, no monte das Antas, com a assistencia do general Cibrão, representando el-rei, rev. bispo, governador civil, e mais elemento official, revestindo esta cerimonia um caracter imponente.

Os proprietarios do *Commercio do Porto* offereceram uma inscripção de 100$000 para o cofre da Associação dos Jornalistas, em commemoração do jubileu do mesmo jornal.

— Continuam a accentuar-se as melhoras do sr. conselheiro Raphael Gorjão, tendo desapparecido quasi por completo a affecção de garganta, de que soffria.

— Pelas 2 horas da tarde do dia 1 foi por sua magestade el rei recebido em audiencia, no paço das Necessidades, o sr. Jean Constantim Nicolas Van Eys, novo ministro dos Paizes Baixos na nossa côrte, achando-se presentes a esse acto os officiaes-móres da casa real, gentis-homens, real camara, ministros, etc.

— Foi, finalmente, ossignado o tratado de arbitragem entre Portugal e Hespanha. Parece-nos desnecessario encarecer a sua utilidade; basta que accentuemos ser um novo laço da affectuosa amizade que liga os dois povos vizinhos e um testemunho do empenho com que ambos os governos lhes procuram zelar os seus mutuos interesses. E' justo salientar os nomes do sr. conselheiro Wencesláu de Lima, ministro dos extrangeiros, e do sr. Luiz Polo de Bernabé, illustre ministro de Hespanha na

até se ultimarem as negociações o tornaram ainda mais credor das sympathias dos portuguezes.

— Revestiu a maior imponencia e brilhantismo a solennidade da investidura de sua alteza o senhor infante d. Manuel, no posto de aspirante de marinha, que no dia 1 se realizou na vasta sala do risco do arsenal de marinha.

A ella compareceram suas magestades e o mundo official.

— Acha-se já em Lisboa parte do material para a installação das redes telephonicas, que, conforme já noticiámos, vão ser montadas em Coimbra e em Braga, por conta do Estado.

As novas redes devem estar concluidas antes do fim do proximo mez de setembro.

— Pelas 10 horas da manhã do dia 30, reuniu, na galeria da Escola de bellas artes, onde se encontra installada a exposição da Sociedade nacional, o jury para distribuição de premios aos trabalhos apresentados.

A sessão prolongou-se até 1 hora da tarde.

Sua magestade el-rei o senhor d. Carlos conferiu ao jury da exposição a mais graduada das suas classificações.

— Subordinada ao titulo de *Riqueza mineira de Portugal*, realizou no dia 1 o engenheiro sr. Manuel Roldan uma interessante conferencia nas salas do Centro regenerador liberal, na rua Garrett, a convite do chefe do mesmo partido, sr. conselheiro João Franco.

O assumpto da conferencia e o nome do conferente attrairam numerosa assistencia, que, durante perto de hora e meia, escutou com a maior attenção o sr. engenheiro Roldan, que ainda ha pouco, no congresso maritimo internacional, se fizera tambem ouvir, com interesse, na exposição da sua memoria: *Communauté du domaine sur les embouchures des fleuves qui forment la limite de deux Etats.*

— No rapido, que saiu no dia 29 ás 4 horas e meia da tarde da *gare* do Rocio para o Porto e em salão do Minho e Douro, embarcou o sr. conde de Paço Vieira, ministro das obras publicas, acompanhado de sua esposa e dos srs. conselheiro Pereira dos Santos e filha, engenheiros Povoas e Justino Teixeira, Manuel Dias, conselheiro Costa Couraça, Fernando de Sousa, Proença Vieira e Fernando Machado.

Em Figueira da Foz teve s. exc. festiva recepção, sendo-lhe offerecido um banquete.

— Falleceram:

o bemquisto industrial sr. Manoel Teixeira da Cunha;

o abastado proprietario Augusto Simões Ferreira da Cunha;

o revdm. José Maria Gonçalves, abbade de Lourosa;

a exma. sra. d. Amancia Alpoim, mãe do sr. conselheiro José de Alpoim;

o engenheiro Luiz Caetano Pedro d'Avila.

DESAPPARECIDOS

Hontem, ás 11 horas e 50 minutos da manhã, em sua residencia á rua da União n. 45, finou-se o conhecido, excommerciante desta praça, barão de Aguas Bellas, na edade de quasi 77 annos.

Antigos padecimentos, extraordinariamente aggravados depois de 14 de janeiro ultimo, quando perdeu sua carinhosa e virtuosissima esposa, o levaram á sepultura.

O extincto era dotado de inapreciaveis qualidades moraes, que o tornavam merecidamente estimado.

No antigo regimen militou no partido conservador com a maior dedicação.

Além do titulo que o governo decaido lhe concedera, por serviços prestados á patria, o de Portugal o condecorara com as commendas de Christo e da Conceição.

O enterro do pranteado extincto effectuar-se-á hoje, ás 9 horas da manhã, devendo ser o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A seu filho e genros, srs. João da Cunha Magalhães, Luiz Parente Vianna, e João Ferreira Baltar, e exmas. familias, apresentamos nossas condolencias.

— Na quarta-feira ultima succumbiu a antigos padecimentos, o conhecido cidadão José Lopes Machado.

Tinha 72 annos de edade, era casado e deixou tres filhos e cinco netos, a quem sentimentamos.

O enterro do estimado extincto effectuou-se ante-hontem á tarde, no cemiterio publico de Santo Amaro.

— Tambem na quarta-feira ultima, á noite, victimado por uma affecção cardiaca, falleceu, no becco das Almas, o sr. Manoel Coêlho de Moraes.

Era irmão dos srs. dr. Augusto Coêlho de Moraes e do capitão João Francisco Coêlho de Moraes e contava 45 annos de edade, sendo um homem estimadissimo.

Foi tambem sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro, ante-hontem.

Nossos pesames á sua familia.

— Hontem, pela manhã, finou-se um filhinho do sr. Antonio Mendes Ferreira Lima, conceituado commerciante desta praça, victimado pela epidemia reinante.

Chamava-se Antonio o innocente, que enchia de alegrias e esperanças o lar de seus extremosos progenitores, cujo sentimento de profunda magua compartilhamos.

O enterro, que foi muito concorrido, effectuou-se hontem mesmo á tarde, saindo da casa á rua das Creoulas n. 2.

— A mesma cruel molestia reinante victimou ante-hontem á noite, na estrada de Belém, o estimado e zeloso 2.º official da secretaria da justiça, Adolpho Bessoni de Almeida.

Tinha 50 annos de edade e excellente funccionario publico, era casado e deixa seis filhos, cinco dos quaes menores.

O enterro teve logar hontem á tarde, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Condolencias á sua desolada familia.

— Em a noite de segunda feira ultima, na casa do seu sogro o sr. José Juvenal Barretto, á rua Marcilio Dias, falleceu o sr. Manoel de Araujo Cabral, conceituado commerciante estabelecido com loja de fazendas á rua Visconde de Inhauma.

Foi tambem victimado pela molestia reinante.

Causou grande tristeza a morte desse activo pernambucano, aos trinta e quatro annos de edade e casado havia apenas sete mezes.

O enterro teve logar na terça-feira, sendo o corpo sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

Pezames á familia.

JURISPRUDENCIA

Parecer

DO SUBSTITUTO INTERINO DO PROCURADOR GERAL DO ESTADO, NA APPELLAÇÃO INTERPOSTA POR GUERRA & FERNANDO, DA SENTENÇA QUE DESPRESOU OS EMBARGOS OPPOSTOS AO EXECUTIVO.

Guerra & Fernando procuram effectuar o pagamento do imposto de classe, correspondente ao 2.º semestre do exercicio de 1899 a 1900, mas a Recebedoria não quiz receber, porque não tinham pago o 1.º semestre.

Requereram ao dr. administrador da Recebedoria, que fosse recebido o dito imposto, correspondente ao 2.º semestre e seu requerimento, ao qual juntaram em publica-forma o conhecimento do pagamento do 1.º semestre, foi indeferido, fl. 12 v.

Então recolheram a deposito a importancia do imposto do 2.º semestre, com intimação do dr. Procurador dos Feitos para levantal-a, fls. 10 a 11 e 14.

Intimados para o pagamento do 2.º semestre e multa, pediram vistas dos autos, fl. 8, apresentaram os embargos de fl. 15, nos quaes requereram exame nos livros do Thesouro e Recebedoria para verificação de diversos factos, e entre estes, si eram verdadeiras as assignaturas do conhecimento do 1.º semestre, fl. 16.

Despresados os embargos á fl. 25 v., appellaram Guerra & Fernando e o Superior Tribunal, convertendo o julgamento em diligencia, fl. 49, mandou que se procedesse ao exame requerido pelos

MUTILADO

Promovendo o exame em 1.ª instancia, os appellantes juntaram á fl. 67, em original, o conhecimento do pagamento do 1.º semestre.

Tendo duvida sobre ser ou não permittido o dito exame nos livros do Thesouro, o dr. Director Geral, opinando pela negativa, consultou o Governador do Estado, que approvou o modo de entender do dr. Director; então os appellantes requereram juramento suppletorio, de que não tomou conhecimento o juiz a quo, como se verifica de fls. 74, 80 v., 85, 87 e 90, ordenando o mesmo juiz que subissem os autos á superior instancia, fl. 87.

Parece-nos que só por equivoco o dr. Governador approvou o procedimento do dr. Director do Thesouro, deixando de exhibir os livros para o exame, ordenado pelo Tribunal.

O dr. Director oppoz-se ao exame, porque tinha por fim verificar abonos, fl. 86, entretanto consta dos autos a informação de fl. 24, fornecida pela Recebedoria, na qual se vê que os appellantes tem abono de pagamento; mas um abono illegalmente feito, desde que o thesoureiro não recebeu a importancia do mesmo imposto, o que importa dizer—é falsa a assignatura do thesoureiro feita no conhecimento de fl. 67, como se deduz ainda de fls. 19 e 23 v.

Parece que o dr. Director considerou irregular que, tendo o Thesouro ordenado a cobrança da divida, ainda se procurasse verificar pelo exame, si o pagamento dessa divida estava abonado.

Mas, si vem para os autos a informação referente ao abono dessa divida, fl. 24, como estranhar que se procure fazer constar dos autos um exame referente a esse abono?

O exame o que podia adiantar era a verificação da lettra do empregado que fez o falso abono, fl. 23, bem como se o conhecimento apresentado foi extrahido do livro competente, si está legalmente rubricado, etc.

Cabe notar que, pensando de modo differente do dr. director, estamos de accôrdo com o dr. substituto do procurador geral, que no parecer de fl. 37 estranhou que os appellantes pretendessem a procedencia de seus embargos, sem terem promovido vistoria na Recebedoria.

Agora pedimos licença para algumas considerações sobre o Venerando Accordam de fl. 40

Em nosso entender, o exame ordenado no mesmo Accordam não precisava (na hypothese de ser necessario o mesmo exame) da amplitude declarada no requerimento de fl. 16, assim como não tem procedencia o voto vencido, no qual houve grande equivoco, suppondo que a questão do pagamento do 1.º semestre não se prende a do 2.º.

Vejamos ainda uma vez a hypothese.

Guerra & Fernando deixaram de pagar o 2.º semestre, porque a repartição não quiz receber, em consequencia da illegalidade do abono do 1.º semestre, resultando essa illegalidade de não ter sido feito o pagamento do 1.º semestre a quem de direito, ao thesoureiro ou ao seu fiel, fl. 23 v.

Não constando da folha de receita do thesoureiro nem de seu fiel o pagamento accusado no conhecimento do 1.º semestre, que os appellantes exhibiam (o de fl. 67), nenhum valor tinha o abono desse pagamento; semelhante abono era um crime, como era um crime a falsa assignatura do fiel do thesoureiro no dito conhecimento.

Os appellantes, em vista da recusa da repartição, recolheram a deposito o imposto correspondente ao 2.º semestre, no intuito, sem duvida, de isentarem-se da multa e despesas judiciaes.

O dr. Procurador dos Feitos iniciou o executivo para pagamento do 2.º semestre, fl. 3, porque, fundado no officio, de fl. 19, e informado de que os appellantes eram do numero dos que não tinham pago o 1.º semestre ao thesoureiro ou seu fiel, o considerou sujeito á dita multa, da qual não podia isental-os o deposito de fl. 10 v., porque a base dessa isenção só podia ser a legalidade do pagamento e do abono e essa legalidade não existia.

Nestas condições, sem estar apurada a legalidade da assignatura do thesoureiro ou seu fiel, no conhecimento do 1.º semestre, a authenticidade dessa assignatura, não se pode julgar se é ou não justo o pedido de fl. 3 (com a multa de 50 %); é preciso antes de tudo reconhecer-se a legalidade ou illegalidade do conhecimento do 1.º semestre (fl. 67).

Sendo legal, a Fazenda, levantando o deposito, estaria paga; sendo illegal, a consequencia seria o proseguimento do executivo.

Conclue-se que, com a devida venia, houve equivoco no voto vencido de fl. 40 v., suppondo que a questão do 1.º semestre não se prendia á solução da do 2.º semestre.

Dissemos que o exame decretado no Acc. de fl. 40 não precisava de tanta amplitude.

Realmente, já constava dos autos que a repartição não acceitára o abono por ser illegal.

Pouco importa que o conhecimento tenha sido extrahido do livro competente, porque esse facto não importa legalidade do abono, como é facil comprehender.

Quem extrahe o conhecimento não é o thesoureiro, e sem quitação deste ou do seu fiel não ha abono legal.

Portanto, na especie, o que torna-se indispensavel saber é—si a assignatura do fiel do thesoureiro de fl. 67 é authentica, si é a mesma de quem fez as assignaturas de fls. 31, 68 e 69 dos autos annexos, (fl. 67 dos ditos autos).

Eis o que é preciso resolver.

E' nossa convicção que, si na data do Accordam já estivesse junto aos autos o conhecimento de fl. 67, o Superior Tribunal decretaria o exame tão sómente para verificação da authenticidade da assignatura do fiel do thesoureiro.

Parece-nos, porém, que, em face dos documentos de fls. 23 e 24, não ha necessidade de exame para prova de que a assignatura do conhecimento de fl. 67 não é verdadeira e não ha duvida que é muito differente das de fls. 31, 68 e 69 dos autos annexos.

O exame, como foi decretado pelo Venerando Accordam, serve para punição de quem fez o abono e falsificou a assignatura do thesoureiro.

Convém attender que os appellantes nas suas razões de fl. 33 não mostraram a improcedencia dos cits. docs., *nem declaram que tenham pago ao thesoureiro ou seu fiel, e tão sómente que o seu empregado pagou dentro da repartição*, fls. 11 v. e 15.

Parece-nos que não tem logar o juramento suppletorio, por causa do valor do pedido, e por não terem os appellantes a verdadeira sciencia adquirida pelos proprios sentidos, Pereira e Souza P.es L.es nota 541.

E' de notar que da conta de fl. 57 dos autos, annexos não consta a razão por que não se incluiu a multa pedida ás fls. 2 e 3 dos presentes autos.

Em face do expendido e doutos supplementos, é de esperar que seja confirmada a sentença appellada.

Recife, 5 de junho de 1904.

João Carlos da Silva Guimarães.

TRIBUNAES

Revisão da lista dos juizes de direito pela ordem de suas antiguidades até 31 de Dezembro de 1903

NUMEROS	NOMES	MUNICIPIOS	ANTIGUIDADE 1902 ANNOS	1902 MEZES	1902 DIAS	1903 ANNOS	1903 MEZES	1903 DIAS	OBSERVAÇÕES
1	José Cavalcante de Albuquerque Uchôa	Recife	19	4	26	20	4	26	
2	Luiz da Silva Gusmão	"	19	4	19	20	4	19	
3	Austerliano Correia de Crasto	Bom Jardim	17	7	11	18	7	11	
4	Joaquim A. Tavares de Hollanda	Recife	17	3	18	18	3	18	
5	Primitivo de M. Souza Gomes	Victoria	15	7	16	16	7	16	
6	José Maria da Rocha Carvalho	Recife	14	7	29	15	7	29	
7	Joaquim Monteiro Diniz	Villa Bella	13	10	25	14	10	25	
8	Nilo Rodrigues de Miranda	Escada	13	7	23	14	7	23	
9	Abdias de Oliveira	Nazareth	13	7	10	14	7	10	
10	José Brandão da Rocha	Ipojuca	12	11	21	13	11	21	
11	João Joaquim de Freitas Henriques	Recife	12	11	18	13	11	18	
12	Tobias Cesar de Andrade	Cabo	12	9	5	13	9	5	
13	Manoel F. de Albuquerque Montenegro	Agua Preta	12	7	17	13	7	17	
14	Eduardo Correia da Silva	S. Bento	12	3	23	13	3	23	
15	Augusto E. da Fonseca Galvão	Gravatá	12	3	8	13	3	8	
16	Bernardino Maranhão	Rio Formoso	12	3	7	13	3	7	
17	Antonio C. Cardoso Ayres	Canhotinho	12	2	14	13	2	14	
18	Thomaz Soriano de Souza	Timbaúba	11	11	3	12	11	3	
19	Arthur da Silva Rego	Caruarú	11	11	2	12	11	2	
20	Manoel Tobias do Rego Albuquerque	Goyanna	11	10	27	12	10	27	
21	Jeronymo M. Pereira de Carvalho	Limoeiro	11	10	24	12	10	24	
22	Francisco Xavier de Lima Borges	Itambé	11	10	22	12	10	22	
23	Francisco Botelho de Andrade	Palmares	11	10	18	12	10	18	
24	Luiz S. da Veiga Pessôa	S. Lourenço	11	9	27	12	9	27	
25	Eutropio G. de Albuquerque e Silva	Cimbres	11	9	14	12	9	14	
26	Francisco Xavier Paes Barretto	Olinda	11	8	18	12	8	18	
27	João Baptista Corrêa de Oliveira	Pau d'Alho	10	11	9	11	11	9	
28	José Marianno C. Bezerra Cavalcante	Iguarassú	10	11	1	11	11	1	
29	José Pedro de Almeida Pernambuco	Bezerros	10	10	21	11	10	21	
30	Aquilino Gomes Porto	Gamelleira	10	10	18	11	10	18	
31	Joaquim Mauricio Wanderley	Petrolina	10	10	11	11	10	11	
32	Pedro Jorge de Souza	Bonito	10	9	18	11	10	18	
33	Manoel Estellita Cavalcante Pessôa	Gloria de Goytá	10	9	7	11	9	7	
34	Maximiano Francisco Duarte	Jaboatão	10	4	10	11	4	10	
35	Joaquim Francisco de Arruda	Brejo	10	....	17	11	....	17	
36	Bellarmino Cesar Gondim	Barreiros	9	11	14	10	11	14	
37	Luiz B. Uchôa Cavalcante	Altinho	9	4	11	10	4	11	
38	José Antonio da Silva Mello	Amaragy	9	....	28	10	....	28	
39	Luiz Affonso de Oliveira Jardim	Garanhuns	9	....	7	10	....	7	
40	José Francisco de Farias Salles	Quipapá	8	8	20	9	8	20	
41	José Felippe Nery da Silva Filho	Serinhaem	8	8	10	9	8	10	
42	Francisco de Farias Salles	Panellas	8	8	6	9	8	6	
43	Sergio Nunes de Magalhães	Tacaratú	8	6	21	9	6	21	
44	Antonio da Silva Guimarães	Pedra	6	1	11	7	1	11	
45	Praxedes B. de M. Vasconcellos	Buique	6	1	1	7	1	1	
46	Olympio B. da Cunha Pedrosa	Bom-Conselho	6	....	21	7	....	21	
47	José Francisco de Moraes e Silva	Salgueiro	5	6	16	6	5	16	
48	Tobias Gabriel de Oliveira	Ingazeira	4	11	2	5	11	2	
49	Alfredo C. da Silva Ramos	Flores	4	7	10	5	7	10	
50	Fiacrio de Oliveira e Souza	Taquaretinga	3	11	....	4	11	....	
51	Victoriano R. Pinto de Souza	Aguas Bellas	3	10	....	4	10	....	
52	Manoel Joaquim Machado Junior	Bôa-Vista	3	9	17	4	9	17	
53	Felinto Ferreira de Albuquerque	S. José do Egypto	3	5	7	4	5	7	
54	Manoel Nunes Correia	Alagôa de Baixo	3	4	14	4	4	14	
55	Pedro A. Machado Junior	Ouricury	2	6	25	3	6	25	
56	Manoel Arthur de Sá Pereira	Floresta	1	10	22	2	10	22	
57	Adolpho Cyriaco da Cruz Ribeiro	Triumpho	1	9	20	2	9	20	

Eu, Antonio Correia Gomes de Almeida, secretario, subscrevo e assigno.
Recife, 17 de fevereiro de 1904.

O SECRETARIO, *Antonio Correia Gomes de Almeida.*
(Assignado)—*Carlos Augusto Vaz de Oliveira*, PRESIDENTE DO SUPERIOR TRIBUNAL.

Está conforme.
Recife, 9 de abril de 1904.

O SECRETARIO, *Antonio Correia Gomes de Almeida.*

Publicações a Pedido

Correio da Parahyba

Novo escandalo!

Já não é um simples artigo de jornal o que estamos a escrever, um artigo politico recheiado de de azedumes e exagerações, que muitas vezes ultrapassa os limites da verdade; já não é uma simples narrativa de um acontecimento qualquer destituido de interesse, um conto do vigario, emfim:—é uma denuncia formal que vamos fazer á directoria geral dos correios contra o administrador dos mesmos neste Estado, bacharel Alfredo Espinola, já não somente pelos factos arguidos nos artigos que temos publicado, como pelo que passamos a narrar:

Ha tempos Francisco Baptista, carteiro ambulante da administração dos correios, denunciou ao administrador de que a repartição estava sendo lesada, pagando o salario de um estafeta, Izidro de Mendonça, da linha de Mamanguape, quando este se achava demittido, havia já alguns mezes, firmando a sua denuncia em ter o proprio estafeta lhe feito essa declaração. E insistindo na sua affirmação, lhe respondeu, então o administrador, não ser exacto o que elle acabava de referir e sim uma calumnia, isto com um certo ar de aborrecimento. Baptista, porém, cauteloso, vendo que a sua revelação não tinha agradado e antes estomagado ao administrador, foi desconversando, sempre no pensamento de justificar a denuncia que fizera e retirou-se.

Foi assim que elle, que não costuma dizer uma cousa por outra, tomou logo o alvitre de se pôr na pista de Izidro; e não foi com muito trabalho que dias depois o encontrou na estação do Araçá, da linha ferrea, *fazendo pequenos fretes para remir as suas necessidades!*

Ahi, travando conversa com elle e contando-lhe o que se havia passado, entre elle Baptista e o administrador, o convidou a vir á capital, facilitando-lhe a passagem, o que sendo aceito por Izidro, tomaram ambos o trem e pozeram-se a caminho.

Aqui chegando, não se demorou o ambulante Baptista em apresentar-se ao administrador juntamente com Izidro, dizendo-lhe:—aqui está o homem sobre que denunciei haver sido demittido de estafeta da repartição, e que continúa a figurar, não obstante, como effectivo, recebendo *alguem por elle* os seus salarios—*a rogo*, ja se sabe!

Isto deu-se na sexta-feira atrazada, 27 do mez findo, cerca de 3 horas da tarde, no proprio recinto do correio; seguindo-se após o espectaculo mais vergonhoso que se pode imaginar entre o ambulante Baptista, empregado cumpridor de seus deveres e de uma honestidade a toda prova, e o chefe da repartição, bacharel Alfredo Espinola, que não sabemos como ainda tem a coragem de ali se apresentar com o mesmo *aplomb!*

Passada, porém, a primeira impressão, procurando o sr. Espinola endireitar o corpo e respirar ar mais puro, aproximou-se de Baptista com um certo mysterio e lhe disse—*veja que tenho contra si uma denuncia*, sendo esta de que o Sr. em suas viagens conduz dinheiros de particulares... ao que lhe retorquiu Baptista—Porque já não cumpriu com o seu dever?—Pensará que estas cousas me intimidam?—Não, não me arreceio dellas: tenho a minha vida de homem pobre muito limpa.

Proceda como quizer a meu respeito, mas, antes disto, cumpre submetter Isidro a inquerito, uma vez achando-se elle presente: elle dirá a verdade, e então o sr. administrador ficará sabendo de que não sou um calumniador.

Inquerito!—Nesta não se mettia o sr. Espinola.

E transportando-se Baptista dahi á sala da contadoria, onde, chegando, estava a referir ao contador o que se havia passado, eis que fôra surprehendido pelo mesmo sr. Espinola, que, acommettido por um accesso de raiva, descarrega os punhos sobre a banca de trabalho daquelle funccionario, vociferando improperios e ameaças de toda ordem, nominalmente, contra os suppostos autores destes artigos, a quem dizia não temer *em qualquer terreno!*

E pondo o chapeo na cabeça, sahiu *caminho da commandita, acompanhado por Isidro*, voltando depois á repartição...—só!

Isidro havia ficado no *oratorio*....

Não ha duvida que a demissão desse estafeta foi engenhosa, como engenhosas teem sido outras armadilhas mais ou menos como esta, alli no correio.

Isidro foi demittido de estafeta, *por quem pode*, do mesmo modo porque nós despedimos a um creado—encha a estrada, e *não por meio de portaria*; continuando elle a figurar como estafeta do quadro, com a differença, porem, de não receber o seu salario, que, depois disso, *passou para a caixa da commandita!*

E não é isto tão engenhoso?

E querem que não se diga nada, que se fique calado e se deixe correr toda essa bandalheira á conta da republica, *essa besta de carga de costas largas*, na phrase dos larapios e dos salteadores!

E o que nos dirá a isto o sr. director geral dos correios?

Quererá mais clara, mais positiva e solenne a nossa denuncia, que se acha de par com a nossa responsabilidade?

Limitar-se-ha s. ex. a um simples pedido de informações, como de outras vezes o tem feito, contentando-se com o que lhe responder o sr. Espinola e deixando correr á revelia factos tão graves alli occorridos no correio, os quaes teem sido sempre sagrados e consagrados pelo silencio e indifferentismo do governo?

Apesar de se dizer na actual emergencia e de já haver tomado o caracter de um axioma—*o salve-se quem poder*, nós ainda não perdemos de todo a esperança da regeneração desta patria.

E o que dirão a isto os protectores do sr. Espinola?

Parahyba, 8 de junho de 1904.

O Estafeta.

Guarda Nacional

COMMANDO DA 79.ª BRIGADA DE INFANTERIA DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DE PAU D'ALHO, EM 17 DE JUNHO DE 1904.

Ordem do dia n. 5

Faço publico, para conhecimento d'esta brigada que, n'esta data, prestou o compromisso da lei, com as formalidades do estylo e tomou posse de seu posto, o sr. capitão Pantaleão do Rego Barros Temporal, commandante da 3.ª companhia do 79.º batalhão de reserva.

Severiano José Freire,
Tenente-coronel commandante interino.

Esta conforme.
F. Philadelpho Pessôa d'Albuquerque,
Capitão secretario.

Barão de Aguas-Bellas

Os filhos, genros, nora e netos do Barão de Aguas-Bellas convidam aos parentes e amigos para o seu enterramento, hoje ás 9 horas, sahindo o feretro da rua da União 45.

Carros á disposição na rua do Imperador.

Não ha convites especiaes.

ELIXIR DE NOGUEIRA

—com este poderoso depurativo, não é preciso lançar-se mão de similares estrangeiros.

Apolices Municipaes

Estando desencaminhadas as apolices Municipaes ns. 1109—1110—1111—1113—1114—1115—1116 (emissões da Lei n. 226) averbadas em nome do Barão de Granito, faz-se esta declaração afim de documentar o pedido de substituição pelas da emissão actual.

Associação Commercial de Pernambuco

Tendo esta associação tomado o encargo da distribuição das quotas do imposto da tabella A, do orçamento vigente, convido as commissões abaixo designadas a se incumbirem dessa tarefa, que deverão concluir até o dia 25 do corrente, entregando os seus trabalhos nesta secretaria.

No caso de não ser a distribuição feita pelas classes, della encarregar-se-á a recebedoria do Estado, tendo o imposto o augmento de 10 %.

Secretaria da Associação Commercial de Pernambuco, 14 de julho de 1904.

Manoel Medeiros,
1.º secretario.

CLASSE N. 1.—Armazem de fazendas em grosso e a retalho 180:000$000.

Rodrigo Carvalho & C., Andrade Lopes & C., Amstein & C., Martins Rodrigues & C., Albino Amorim & C., Domingos Coelho & Soares, J. Ferreira & C., José Cesar Cantinho, Hollanda & C. e Souza Lima & C.

CLASSE N. 2.—Idem de ferragens, miudezas e machinas de costura........ 80:000$000.

Nunes Fonseca & C., João Rufino da Fonseca, Albino Silva & C., Antonio Pinto da Silva & C. e Garcia & Castro.

CLASSE N. 3.—Idem de generos de estiva, inclusive os recebedores, ainda mesmo em consignação, 80:000$000.

Loureiro Barbosa & C., Amorim Fernandes & C., R. da Silva Marques, Francisco Pinto & C., Dubeux & C. e Santos da Figueira & C.

CLASSE N. 4—Idem ou escriptorio de commissões e consignações 160:000$000,

Borstelman & C., Pereira Carneiro & C., Amorim Irmãos & C., Amorim Silva & C., Bernardino Pontual, Granville & Irmão, Monteiro & Ferreira, C. Barza e A. B. da Rosa Borges.

CLASSE N. 5—Xarque em grosso.... 40:000$000.

Silva Guimarães & C., Amorim Irmãos & C., Pereira Carneiro & C., A. B. da Rosa Borges e Manoel Gregorio da Silva Maia.

CLASSE N. 6.—Idem de xarque a retalho não comprehendidas as tavernas 8:000$000.

Viriato & Villa Chan, Francisco José Rodrigues Praça, Domingos Gonçalves Villa Verde.

CLASSE N. 7.—Idem de bacalhão, ainda mesmo em consignação 50:000$000.

Mendes Lima & C. e Seixas & Irmãos.

CLASSE N. 8.—Idem e recebedores de farinha de trigo, ainda mesmo em consignação 50:000$000.

Henry Forster & C., Machado & Lopes, Loureiro Barbosa & C.

CLASSE N. 9.—Idem de assucar...... 45;000$000;

Pohlmann & C., Augusto Octaviano de Souza, João de Meira Lins, Henry Forster & C. e H. da Silva Loyo & C.

CLASSE N. 11.—Idem de maçames... 4:000$000.

Joaquim Alves da Silva Santos, João Fontes e viuva Julio Costa.

CLASSE N. 12.—Idem de depositos de recolher alfandegados ou não 20:000$000.

Candido Affonso Moreira, Affonso Baltar & C., Manoel Joaquim d e Mattos e Antonio Muniz Machado.

CLASSE N. 13.—Idem de inspecção de algodão e de compra e venda de algodão 30:000$000.

Neesen & C., J. H. Boxwell, Nephew & C., Francisco Xavier & Santos e Antonio Martins do Rio.

CLASSE N. 14.—Idem de kerosene ou outras materias inflammaveis 30:000$000.

Fonseca Irmãos & C. e Aquino Fonseca & C.

CLASSE N. 15.—Idem de drogas e pharmacia, não comprehendida a Companhia de drogas e productos chimicos, de accordo com a ultima parte do n. 4 do § 4 do art. 1 da presente lei 15:000$000.

João da Silva Faria, Guimarães Braga & C., João Macedo, Alpheu Raposo e A. P. Braga Guimarães.

CLASSE N. 16.—Bancos, casas bancarias ou agencias de bancos que não tiverem séde neste Estado 100:000$000.

London Brazilian Bank e London River Plate Bank.

CLASSE N. 17.—Bancos ou casas bancarias com séde neste Estado 20:000$000.

Banco de Pernambuco, Banco do Recife e Banco Popular.

CLASSE N. 18.—Companhias de seguros e agencias, comprehendida qualquer pessoa que, no caracter de agente de companhias, fizer contracto dessa natureza, exceptuadas aquellas a quem incumbe o pagamento do serviço de bombeiros do Recife, (Amphitrite, Indemnizadora, Phenix e Thetys) 40:000$000.

Companhias: —Paraense, Equitativa, Sul America e Segurança.

CLASSE N. 19.—Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio...... 14:000$000.

Estrada de ferro de Caxangá, companhia Usina Cansanção de Sinimbú, North Brazilian Sugar Factory e Companhia geral de melhoramentos de Pernambuco.

CLASSE N.º 20—Enchimento de alcool e aguardente 15:000$000.

Pereira Pinto & C., Luiz Amorim & C., Antonio do Rego Lima e José Pinto Lapa.

CLASSE N.º 22—Fabricas de Sabão 16:000$000.

Aquino Fonseca & C., Fonseca Irmãos & C., L. Ferreira e Santos Araujo & C.

CLASSE N.º 25—Idem de picar fumo ou vender charutos e cigarros e loja ou armazem de vender fumo em grosso e a retalho 28:000$000.

Azevêdo & C., J. Almeida & C., Banks & C., Moreira & C. e M. A. Ramos & C.

CLASSE N.º 26—Lojas de calçados e fabricas que trabalharem com mais de 10 operarios 30:000$000.

Braga & Sá, Ayres dos Reis & C., Cesar Lopes & C., Fernandes Nunes & C., Paiva Ferreira & C. e J. L. Oliveira & C.

CLASSE N.º 27—Lojas de joias ou relogios 30:000$000.

Krause & C., Conceiro Irmãos & C., E. Gœtchel & C. e Agostinho & Irmão.

CLASSE. N.º 28—Idem ou armazens de vender chapéos em grosso ou a retalho 10:000$000.

Manoel da Silva Carvalho, Raphael Dias & C., João Ferreira da Silva e J. A Beiró.

CLASSE N.º 29—Idem de chapéos de sol, comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento 9:000$000.

Souza & Mello, José Ferreira, Leite Bastos & C. e Gonçalves Duarte & C.

CLASSE N.º 31—Lojas de louças e vidros 10:000$000.

Manoel Joaquim Pereira, viuva J. Araujo Veiga e J. J. Torres da Costa.

CLASSE N.º 32—Idem ou fabrica de objectos de cêra 2:500$000.

Casemiro Fernandes & C., José Francisco dos Passos Guimarães, Antonio C. Borromeu dos Santos e Montarroyos & C.

CLASSE N.º 33—Idem de livros e papel 5:000$000.

João Walfredo de Medeiros & C., J. Edelbrock, Ramiro Costa e Manoel Nogueira de Souza.

CLASSE N.º 34—Idem de pianos, musicas e instrumentos 2:500$000.

Prealle & C., Eduardo Paiva e H Vogeley.

CLASSE N.º 36—Padarias 15:000$000.

Luiz da Fonseca Oliveira, Nogueira & C., Figueirêdo & Mendonça, A. Fernandes & C., Antonio Ambrosio de Vasconcellos e Juvencio Ferreira Jacobino.

CLASSE N.º 37—Refinarias 15:000$000.

J. Salgueiral & C., Dias & C., Costa Filho & C. e José Ferreira de Souto.

CLASSE N.º 38—Rebocadores 9:000$000

Wilson & C., Companhia de Serviços Maritimos e Moreira Silva & C.

CLASSE N.º 39—Hotels, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão 20:000$000.

Pensão Siqueira, Pensão Derby, Manoel Garcia & C., Luiz Costa Torres, & Irmãos, Marques & Pereira, Café Ruy e Confeitaria Modelo.

CLASSE N.º 42—Por deposito e recebedores de carvão de pedra mesmo em consignações 15:000$000.

Wilson Sons & C. Limited, Cofy Brothers & C. Limited.

CLASSE N.º 43—Despachantes...... 10:000$000.

Ernesto Vieira de Araujo, Claudio Dubeux, José Thales de Mello, Manoel José dos Santos, Dyonisio Maciel Monteiro, e Euclides D. da Costa Monteiro.

CLASSE N.º 44—Armazens recebedores, compradores ou exportadores de couros, courinhos e pelles, cada um de conformidade com a classificação seguinte:

1.ª	CLASSE........	14:000$000
2.ª	"	10:000$000
3.ª	"	6:000$000
4.ª	"	3:000$000
5.ª	"	1:000$000
6.ª	"	500$000

Landy Brothers, Neesen & C., Alberto Lopes Machado, Loureiro Barbosa & C. e Raymundo Seixas.

CLASSE N.º 45—Loja de vender sellins e arreios 2:000$000.

J. C. Ferreira Brandão, Marcos de Almeida Lima, viuva Gaurino de Souza Peixe.

CLASSE N.º 46—Fabricas de oleo e massa de tomates 8:000$000.

Rosback Brothers, Amorim & Campos Gœrtz Sharr.

CLASSE N.º 47—Casas de torrar e moer café 8:000$000.

Teixeira & Miranda, José Pereira & C. e Manoel da Silva Maçães.

CLASSE N.º 48—Fabricas de tecidos comprehendidas as situadas nos municipios do interior 40:000$000.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco, Braz Silva & C., Companhia Industrial Pernambucana, Companhia Paulista e Companhia de Fiação Canhamo e Juta.

Registro de titulo

Anno de 1904. N.º 265 2.º exemplar. A denominação de commercio acima descripta é intitulada pelas palavras, Padaria Esperança, escriptas em lettras maiusculas e será usada sem dependencia de côr e tamanho. Os abaixo assignados, estabelecidos com padaria á praça Maciel Pinneiro n.º 14, freguezia da Bôa Vista desta cidade, adoptaram o presente titulo para ser usado em papeis de escriptorio e bem assim em vazilhames de transporte de seus productos e na frente de seu estabelecimento.—Recife, 15 de Junho de 1904.—*Figueiredo & Costa.*—Estava uma estampilha federal de trezentos réis, legalmente inutilizada com a data e assignatura supra. Via-se ao lado o sello grande da Junta. Apresentada nesta secretaria ás onze horas da manhã de hoje.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Maio de 1904. O secretario, Joaquim Theotonio d'Avellar.

Registrada sob n.º 265, em virtude de despacho da Junta Commercial, em sessão de 26 do corrente mez. Pagou de sello federal no primeiro exemplar, a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilha.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 30 de Maio de 1904. O secretario, —*Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.*

Ao commercio e especialmente á Commissão de distribuição do imposto da classe de Estivas

F. Amaral Cardoso & C, tornam publico, para evitar duvidas, que só importam artigos referentes a seu ramo de negocio **Fabrica de Bebidas.**

Como, porém, tenha sahido publicadas, em diversos manifestos, mercadorias de estivas á nossa ordem, declaramos em tempo já termos providenciado para cessar essa irregularidade, pois sómente a pedido dos srs. J. Adonias & C., de Camocim temos tratado, como intermediarios, do despacho n'alfandega e reembarque para o seu destino, como provaremos com os documentos referentes ás mesmas mercadorias, se preciso fôr.

Bolacha Ingrata

E' a mais saborosa do mundo fabricada á rua S. Miguel n. 21.
SILVA—AFOGADOS

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretos e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHER é a melhor dinga portugueza.

MEDICO
DR. ADRIÃO
CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Cure-se essa constipação em um dia

tomando as **Pastilhas Laxantes de Bromo-Quinina.** Se falham em effectuar a cura, todos os boticarios devolverão o dinheiro. Cada caixa leva a firma de *E. W. Grove.*

O QUE DIZ UM SABIO

O notavel medico barão do Itapitocay diz que o Regenerador da Humanidade *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico chimico Silveira, é poderoso nos casos de infecção syphilitica e diathese escrophulosa; sendo mais a sua opinião que o *Elixir de Nogueira* está acima de preparados analogos que vêm do estrangeiro.
Firma reconhecida.
Vende-se em todo o Brazil.

Remedios externos de Souza Soares

Efficazes! Indispensaveis!
Remedio n. 1.—Para ferimentos, contusões, pisaduras, esfoladuras, etc.
Remedio n. 2. — Para feridas abertas, dilaceradas, talhos profundos, etc.
Remedio n. 3—Para varizes das pernas, hemorrhoides, hemorrhagias, etc.
Remedio n. 4.—Para tetanos, contusão das unhas, ossos quebrados ou deslocados, vista cansada, queda do recto, etc.
Remedio n. 5. — Para ulceras cancerosas e syphiliticas, tumores cancerosos, purgações, etc.
Remedio n. 6.—Para queimaduras de qualquer especie, frieiras, de 1.º grão, etc.
Remedio n. 7.—Para ferimentos estreitos e profundos, mordeduras de rato, gatos, cachorros, picadas de agulhas e de insectos venenosos.
Remedio n. 8.—Para rheumatismo agudo ou chronico, nas juntas ou musculos.
Remedio n. 9.—Para vegetações ou excrescencias ou condylomas.
Remedio n. 10.—Para distenções, torceduras, derramamentos, paralyzias, frieiras de 2.º grão etc.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares*.
Lêde *O Novo Medico* de Souza Soares, que se distribue — gratuita Sente—nas principaes pharmacias mdrogarias.

Convite

Missa em acção de graças

Das diligencias procedidas, tendo-se verificado que nenhuma responsabilidade houve para os empregados da Delegacia Fiscal, no incendio do dia 26 de Fevereiro ultimo, especialmente para o digno Thesoureiro, Sr. Antonio da Cruz Ribeiro, cujos valores á sua guarda poderam ser balanceados com precisão, por terem sido salvos caixas e outros livros de escripturação a cargo da Thesouraria, os empregados d'aquella repartição abaixo assignados mandam, por isto, celebrar uma missa em acção de graças e convidam as pessôas que quizerem e particularmente collegas e amigos a comparecerem na Matriz da Bôa-Vista sabbado, 18 do corrente, ás 8 1/2 horas da manhã, quando terá logar aquella ceremonia religiosa.

Recife, 14 de Junho de 1904.

José Monteiro Pessôa.
Affonso Maria Beda.
Henrique Borges.
Paulino Jucá.
Salustino Luiz de França.
Rubens F. Wayne.
Enphrasio de Alcantara.

TYPOS; Diversas machinas; tintas pretas e de côres; massa ou colla para rólos, a 6$000 o kilo; papeis e mais artigos para escriptorios; livros em branco, copiadores de cartas, papeis hygienicos, carbonicos e ditos para outros mysteres; tintas inglezas e francezas, dos melhores fabricantes.—Extractos finissimos para o lenço, sabonetes, etc., etc. Unica Agencia do Codigo telegraphico RIBEIRO.—Antiga Livraria e Typographia **Laemmert**, rua Marquez d'Olinda n. 4, RECIFE.

DUBONNET
O melhor vinho tonico e aperitivo

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1.—Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.
Nervosina n. 1.—O allivio das crianças na epocha da dentinção, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.— Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1.—Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1. — Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1. — Cura as diarrheas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uterina n. 1. — Regulariza a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1.—Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1. — Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1.—Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias etc.;
Vêde o NOVO MEDICO de Souza Soares, que se envia — gratuitamente — e onde se encontram, além destes remedios os de ns. 2 e 3 com outras applicações.
Exigir, circulando a rolha de cada frasco, a rubrica do autor *S. Soares* — como garantia.
Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES.

VENDE-SE as usinas Bom Gosto e Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Relogios de ouro de lei para senhora
35$000
Só na Pendula Pernambucana—Eugéne Goetschel & C.
5—RUA DO CABUGA'

Pão Carioca
E' o melhor e o mais saboroso, que se fabrica no norte do Brazil.
Silva—Afogados

AGRADECIMENTO

José Antonio do Couto Vianna agradece ás pessôas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico de Santo Amaro, os restos mortaes de seu querido e idolatrado filho **Joaquim**, e bem assim ás irmandades do Santisimo Sacramento e Senhor Bom Jesus dos Passos da egreja do Corpo Santo, á confraria de Sant'Anna da egreja da Santa Cruz, ás redacções dos jornaes «Provincia», «Diario de Pernambuco», «Jornal do Recife», «Jornal Pequeno» e «Correio do Recife» e a todos que lhe enviaram condolencias por cartas e cartões.

Monteiro, 15 de junho de 1904.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara ao corpo commercial desta praça, e ao publico em geral que, a datar de 1.º de maio proximo passado, vendeu aos Srs. Henrique José Garcia e Francisco de Castro e Silva, seus activos e bons auxiliares, a sua casa commercial, sita á rua Barão da Victoria n. 32, denominada *A Rosa dos Alpes*, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus. Aproveita o ensejo para agradecer ás Exmas. Familias e a todos geralmente, a franca e valiosa coadjuvação que sempre lhe dispensaram, e pedir a continuação da mesma para os seus dignos successores, certos de que continuarão a ser do mesmo modo, bem servidos e suas ordens promptamente executadas.

Recife, 15 de Junho de 1904.

Antonio Domingos de Lima.

Ao Commercio e ao Publico

Os abaixo assignados communicam ao respeitavel corpo commercial desta praça e ao publico em geral, que adquiriram por compra feita ao sr. Antonio Domingues de Lima, o estabelecimento de quinquilharias sito á rua do Barão da Victoria n. 32, denominado A ROSA DOS ALPES, onde acabam de se estabelecer sob a firma commercial de *Garcia & Castro*, a datar de 1.º de maio p.p.; para continuação do mesmo ramo de negocio.

Esperam, pois, que o digno corpo commercial lhes honrará com a mesma confiança que sempre lhe mereceu a firma antecessora, e solicitam das exmas. familias e do respeitavel publico o mesmo apoio e coadjuvação sempre dispensada a A ROSA DOS ALPES.

Recife, 15 de junho de 1904.

Henrique José Garcia
Francisco de Castro e Silva.

PARA S. JOÃO

Fogos chinezes, cara dura, phosphoros de estrellas, bengalas, traques especiaes **extra forte**, papel de seda com desenhos e de outras qualidades para balões e flôres, traques **mignon**, bailarinos, alta novidade para os festejos de
SANTO ANTONIO
S. JOÃO
S. PEDRO
A preços resumidos, vende-se em grosso no
ARMAZEM DE PAPEIS E ESTIVAS DE
ALVES LIMA & C.ª
35—R. M. DE OLINDA—35
ANTIGA DA CADEIA

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, na rua Barão da Victoria n. 51.

CONSELHOS UTEIS

Para a syphilis o grande depurativo do sangue *Elixir de Nogueira*, do pharmaceutico *Silveira*.

AVISOS

CORREIO

Esta repartição expedirá hoje malas pelos seguintes paquetes:

Nictheroy, para Ceará, Pará e Manáos, recebendo:
Impressos, até 2 1/2 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 1 1/2 horas da tarde.
Cartas para o interior da Republica, até 2 1/2 horas da tarde.
Idem idem com porte duplo, até 3 horas da tarde.

Tennyson, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, recebendo:
Impressos, até 8 1/2 horas da manhã.
Objectos para registrar, até 7 1/2 ohras da manhã.
Cartas para o exterior da Republica, até 8 1/2 horas da manhã.
Idem idem com porte duplo, até 9 horas da manhã

AVISO

A Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida «Garantia da Amazonia» scientifica, por meio d'este, ao publico em geral e especialmente aos seus mutuarios, que resolveu fechar n'esta data e por tempo indeterminado, a Agencia Geral que mantinha n'esta praça, sem prejuizo dos contractos até hoje realizados e cujos premios deverão ser pagos ao Banco de Pernambuco.

Outro sim, declara aos referidos mutuarios que por ventura desejem algumas explicações ou esclarecimentos, que o seu ex-agente dr. A. B. Nogueira, se prestará a dar-lh'as graciosamente.

Recife, 17 de Junho de 1904.

A Directoria.

Veneravel Ordem 3.ª de S. F. S. Francisco do Recife

De ordem do carissimo irmão Ministro convido aos irmãos desta Veneravel Ordem, a comparecerem em nossa igreja, revestidos com seus habitos, no domingo, 19 do corrente, pelas 8 horas da manhã, afim de assistirem á missa solemne em louvor ao glorioso Santo Antonio.

Secretaria da Veneravel Ordem 3.ª do S. P. S. Francisco do Recife, em 17 de Junho de 1904.

O secretario,
Arnaldo Olinto Bastos.

Ao commercio

O abaixo assignado, negociante na cidade de Gamelleira, vem declarar ao publico e especialmente aos credores de Olympio Paes Barreto, que a transacção que teve com o mesmo Olympio foi unicamente ter-lhe arrendado a casa de negocio com a competente armação e mais utensilios, tendo o referido Olympio retirado toda mercadoria existente em dita casa.

Gamelleira, 16 de junho de 1904.

João Baptista d'Azevêdo.

Ao publico

Tendo desapparecido de nosso poder duas apolices sob numeros 23.069 e 4.090, emittidas pelo Estado, em virtude da lei numero 544 de 10 de abril de 1902, viemos tornar publico o desapparecimento das mesmas, afim de não se fazer transacção com ellas, protestando garantir nosso direito, conforme a lei. Das referidas apolices foram destacados e recebidos os coupons do 2.º semestre que se refere ao 2.º sorteio.

Recife, 16 de junho de 1904.

Alves de Britto & C.

AVISO

Alves Lima & C.ª fazem publico que extraviou-se a apolice do Estado sob n. 6012, emittida de accordo com a lei n. 544, e a si pertencente, pelo que será sem effeito qualquer transacção feita com ella.

Recife, 20 de maio de 1904.

Dr. Costa Lima

Especialista, de syphiles e todas suas manifestações, molestias do estomago e intestinos e febres; pode ser procurado em sua residencia, á rua do Socêgo **Placa chalet 37.**

Aviso

Martins & Rodrigues avisam aos seus amigos e freguezes que nesta data transferiram o seu estabelecimento de fazendas em grosso, do predio n. 50, á rua Duque de Caxias, para o n. 75 á rua de 15 Novembro (antiga Imperador).

Recife, 14 de maio de 1904.

ALFAIATARIA CONFIANÇA

Mantem um completo sortimento de casimira, brim, fustão, alpaca, etc, ternos promptos de palitot sobre media de 80$ a 120$. E' bom uma visita a **Pierio Cordeiro.**

RUA DR. ROSA E SILVA N. 3

ELIXIR DE NOGUEIRA
depurativo de sangue por excellencia, devendo-se usal-o em estado de saude.

Electro--Carbonico e invertido

São apparelhos incandecentes, imitação perfeita da luz electrica, pelo gaz carbonico; unicos previlegiados que têm feito assombroso successo em toda Europa, pela sua duração e intensidade da luz. Collocação perfeita.

A tratar á rua Marquez de Olinda n. 31 1.º andar, das 9 ás 4 da tarde.

Dr. Constancio Pontual previne aos seus amigos e clientes que dá consultas todos os dias uteis, de 3 ás 5 horas da tarde, em seu consultorio ao largo do Corpo Santo n. 6, 1.º andar.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO
Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

SOLICITADOR
Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça

Sociedade Previdente Pernambucana

Pelo presente convido aos socios d'esta Associação, possuidores das cadernetas de ns. 1 á 463, a virem trazer, á rua do Rangel n. 13, a contribuição de 5$000, a que são obrigados, em virtude do art. 12 dos Estatutos, para o pagamento do peculio do ex-socio fallecido Frederico Antonio da Costa.

O prazo para a realização das entradas, sem multa, expira a 29 do corrente.

Recife, 7 de junho de 1904.

O thesoureiro,
Emygdio Figueira.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO
ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

Elixir de Nogueira
Devido á sua acção depurante, é considerado como um verdadeiro tonico.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA
Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

DIZ o *Journal Officiel de la République Française*, no seu numero de 3 de fevereiro de 1904: «Ministerio do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos. O Presidente da Republica Franceza, de accordo com o relatorio do Ministro do Commercio, da Industria, dos Correios e dos Telegraphos, vistos os decretos de 21 de maio de 1898 e 7 de agosto de 1903, decreta: São nomeados conselheiros do commercio exterior da França, por um periodo de cinco annos a partir da data do presente decreto (entre outros) **Bretel** (Eugéne-Auguste-Emilie) negociante **exportador de manteigas** em Valognes.

Como se vê esta acreditada casa continúa sempre a merecer do Governo da França as mais subidas provas de consideração e acato.

ANNUNCIOS

MERCEARIA

Pretendendo retirar-se para a Europa o gerente da importante e bem afreguezada mercearia, sita á rua da Penha n. 8, vende-se a mesma, fazendo-se tambem transpasso do arrendamento da casa; a tratar com Neves Pedroza & C., á rua da Penha n. 33.

RESTAURANT MARQUEZ DE POMBAL

Os proprietarios do restaurant Marquez de Pombal resolveram, para bem servir aos seus freguezes, fazer grande differença em almoços e jantares avulsos.
Outrosim participam que despacham qualquer freguez em 15 minutos, para isto tem 3 empregados e os dois socios.
Os proprietarios,
Marques & Pereira.

O Restaurant Marquez de Pombal acceita hospedes, tanto diario como mensal a preços modicos.
Rua Larga do Rosario 21.

Engenho
Vende-se ou arrenda-se um engenho com capacidade para grande safra muito fertil a margem da estrada de ferro Sul de Pernambuco.
Trata-se com Monteiro e Ferreira.
Rua 15 de novembro n. 54.

INGRATA
A bolacha ingrata é a mais saborosa do mundo.

Sitio no Caldeireiro
Aluga-se ou vende-se por modico preço, um excellente sitio na rua do Caldeireiro n. 9, perto da estação uns 3 minutos, logar muito saudavel e tranquillo; para tratar na rua do Marquez do Herval n. 57.

Casacas, Smokings
E CLAQUES
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48 A

Quem tem a melhor dormida no Recife e melhor trata os seus freguezes, é o Restaurant Marquez de Pombal.
Rua Larga do Rosario 21.

Engenho Paraizo
Rio Formoso
Arrenda-se este engenho moente e corrente e vende-se a safra. Está cortado pela estrada de ferro da Usina Cucaú podendo fornecer canna para a mesma; a tratar com o proprietario do Engenho Sapucaia em Serinhaem.

Gratidão
Illm. sr. Abilio Benicio Corrêa
PHARMACIA PARAIZO
Recife.
Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos desta capital, tendo a seus concelhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol*. O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a tres mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral*, dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.
Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Cayacol* porque serão curados.
O attencioso e obrigadissimo amigo e criado.
Recife, 26 de janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.
Manoel da Rocha Filho.
A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

O Restaurant Marquez de Pombal é quem melhor serve em comedorias.
Rua Larga do Rosario 21.

Cigarros japonezes
Fabricados com fumos especiaes

MUTILADO

Grande

E

COMPLETO SORTIMENTO

Fogos e sortes

Para os festejos das noites de **Santo Antonio, S. João** e **S. Pedro.**

Caixas sortidas, fogos para salão, balões de todos os tamanhos.

Vende-se na loja do SOUZA.

Rua Dr. Rosa e Silva n. 12

(ANTIGA IMPERATRIZ)

SITIO

Vende-se ou permutta-se um chalet de taipa, de boa construcção, com bons commodos, grande terreno, com cacimba de pedra e cal, sito á Estrada Nova de Caxangá, proximo á estação de Iputinga. Presta-se a criação ou plantação.

A tratar na rua Larga do Rosario n. 17.

Officina de relojoeiro—das oito horas da manhã ás cinco da tarde.

VINHO BRAZIL

Esta nova marca de vinho do Porto, ha de recommendar-se por si mesmo, como tudo quanto é verdadeiro e superior.

Encontra-se nas principaes mercearias, e vende-se em grosso Costa Lima & C.

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Charutos de Havana

LEGITIMOS

E dos melhores fabricantes

Diversas marcas

PROPRIOS PARA PRESENTES

Recebeu a

FABRICA LAFAYETTE

De Moreira & C.

N. 8—Rua 1.º de Março—N. 8

(Antiga do Crespo)

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

PILULAS FERREAS DE CALUMBY

Approvadas pela hygiene deste Estado

Cura infallivel da anemia, chlorose, flôres brancas, suspensão e escassez da menstruação; como tambem toda a pallidez dos partos e das sezões e todo e qualquer enfraquecimento do sangue.

Para dar aos srs. doentes a confiança da cura, o fabricante restituirá a importancia a aquelles que não obtiverem resultado algum.

Vende-se na fabrica em Amaragy e nas drogarias de Francisco Manoel da Silva e Guimarães, Braga & C.

RECIFE

Preço 1$500 cada frasco

Quereis passar bem e barato ide no Restaurant Marquez de Pombal. Rua Larga do Rosario 21.

ESTABELECIMENTO

HYDRO-ELECTRO-THERAPICO

FUNDADO PELO DR. SILVA FERREIRA

EM 1896

Sob a gerencia de Argemiro A. da Silva

11—RUA DA MATRIZ—11

Funcciona de 6 1/2 ás 10 da manhã e de meio dia ás 2 da tarde

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito:

ELECTROTHERAPIA (electricidade statica, correntes de inducção, continua, alta frequencia etc.)

RAIO'S X (radiographia, radioscope e radiotherapia).

MASSAGEM VIBRATORIA—(massagem electrica e mechanotherapia).

INHALAÇÕES DE OSONA,—simples ou medicamentosas.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para o tratamento pelos effluvios de alta frequencia nas molestias da pelle, ulceras varicosas, feridas de má natureza, hemorrhoides etc.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para tratamento do cancro superficial pelos raios X.

INSTALLAÇÃO ESPECIAL — para applicação dos colletes de gesso nos desvios dos ossos pelo processo do dr. Desfosses e REEDUCAÇÃO MUSCULAR nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Frendel.

A direcção proporciona aos srs. medicos todas as vantagens que desejarem, examinando elles mesmos seus doentes por meio dos Raios X e para dirigir os tratamentos externos que julgarem uteis se fazer no estabelecimento.

Todas as condições fixas pelos medicos são acceitas.

Para visitar, fazer exame nos doentes ou se entender, sobre as condições é favor de preferencia vir de 6 e meia á 10 da manhã.

Eugenia A. Maia e Silva

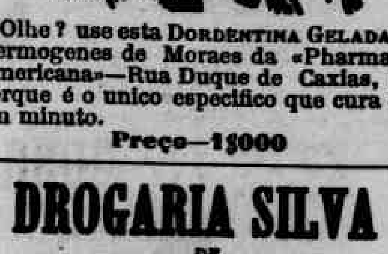
ASSISTANTE

Diplomada pelo hopital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora.

MINHA NOSSA SENHORA

Antes nunca tivesse dentes

SOFFRE PORQUE QUER!



Olhe? use esta DORDENTINA GELADA de Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

Questão de Vitalidade.

A velhice não é questão de annos senão de vitalidade. Existem jovens de sessenta annos e anciãos de cincoenta. E de donde procede a força vital? Como conserval-a? A força vital depende do alimento; o alimento enche, mas não nutre se não digere. *Quando o alimento se azeda e corrompe no estomago; quando produz gazes, peso, dôr, nervosismo, etc., se neutraliza seu valor nutritivo e gradualmente diminue a vitalidade até que occore a decadencia senil. Por isso vêmos homens e mulheres de quarenta ou cincoenta annos que representam sessenta. As*

Pastilhas do Dr. Richards

curam o estomago sem gastal-o, seja o paciente jovem ou velho. Se preparam para isso e nada mais que isso. Aquelle que usa as Pastilhas do Dr. Richards dá ao estomago doentio menos trabalho e á todo o organismo mais nutrição. Com essa nutrição vem a força, a vitalidade. Emquanto essa nutrição exista não havera "jovens velhos". Pequenas em tamanho, são as Pastilhas do Dr. Richards mas gigantescas em resultados.

Pese-se Vce. antes e depois de tomal-as.

DR. RICHARDS DYSPEPSIA TABLET ASSOCIATION, NOVA YORK.

W. 10.

ARTIGOS PARA HOMENS

CASA DE VIRGILIO CUNHA

16—RUA DO CABUGA'—16

O maior sortimento de camisas brancas e de côres, collarinhos, punhos gravatas, cerollas, lenços, extractos, meias, chapéos de feltro, palha, e sol, botinas, pijomas e lindas toalhas.

A melhor collecção de costumes de brins e colletes de fustão por preços resumidos. Grande e variado sortimento de casemiras pretas e de côres para roupas, por medidas.

As vendas a dinheiro de 10$000 para cima, teem 10 % de desconto, a 30 dia de prazo 5 %.

VIRGILIO CUNHA

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidsa e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

Agentes dos motores a petroleo do HORNISBEY

CAPSULAS DE QUININA DE PELLETIER

UMA CAPSULA É MAIS ACTIVA QUE UM GRANDE COPO DE QUINA

Estas Capsulas, inalteraveis, do tamanho de uma ervilha, não endurecem como as pilulas, e se engolem mais facilmente que as obreias. São soberanas contra *constipações, grippe, influenza* e geralmente contra insultos febris que se manifestam ao começo de todas as molestias. *Enxaquecas, neoralgias, febres intermittentes e palustres, lassidão, falta de energia, rheumatismo, gota, affecções dos rins* são tributarios d'este heroico medicamento.

Exija-se o nome PELLETIER sobre cada Capsula

Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne e todas as Pharmacias.

PELLETIER

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE

DE

AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie, Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR

BARTHOLOMEU & C.ª

SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Brazileira* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

24—Rua Marquez de Olinda—24

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$379
Seguros maritimos	206:666$688
Seguros de cascos	54:388$359
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDR

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO

DO BARÃO DE SUASSUNA

RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 10

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias proprias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarrega-se de quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços

O REGENERADOR DA HUMANIDADE

Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco Iodurado.

Approvado pela Exma. Junta de Hygiene da Capital Federal. Premiado nas Grandes Exposições de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul, de 1901.

Milhares de curas attestam as suas virtudes anti-syphiliticas, tendo a sua fama na VOZ DO POVO ha mais de 20 annos.

USAI! USAI! USAI!

O regenerador e salvador dos flagellos da humanidade, o grande depurativo **Elixir de Nogueira,** do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira.

Em todas as edades, em qualquer época do anno e em todo e qualquer estado de saúde, póde-se usar, sem receio, o **Elixir de Nogueira**, mesmo como um preventivo contra a invasão da syphilis.

Molestias em que se emprega o **Elixir de Nogueira**: *Boubas, bubões, corrimento do utero, idem do ouvido, cancros venereos, cancros syphiliticos, escrophulas, espinhas, eczemas, fistulas, feridas cancerosas e chronicas, furunculos, darthros, gonorrhéas chronicas, empingens, inflammação dos olhos, ozena* (corrimento do nariz), *pustulas syphiliticas, syphilis em geral, tumores, tumores gommosos, sarnas gallicas, rheumatismo, vegetações, ulceras, chagas, molestias syphiliticas, molestias do figado.*

Encontra-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias do Brazil e Republicas do Prata.

Fabrica: Pharmacia Popular

PELOTAS—RIO GRANDE DO SUL

NOTA.—A casa envia preços correntes e folhetos, fóra de porte, a qualquer pessoa que exija.

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**SILVEIRA**—CAIXA DO CORREIO,—66.

Vende-se por atacado e a varejo nas boas pharmacias e drogaria desta cidade.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"

ABSOLUTAMENTE A MELHOR

Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE".

LOTERIA ESPERANÇA

Estado de Sergipe

EXTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

No mez de Junho de 1904

25:000$000 por 2$000 em 27.
15:000$000 por 2$000 em 3, 6, 14, 16, 20, 22, e 30.
12:000$000 por 2$000 em 1 e 17.
10:000$000 por 2$000 em 7, 13, 15, 21, 23 e 28.
10:000$000 por 1$000 em 4, 8, 18 e 25.

Os planos de 10 e 12:000$ por 2$ jogam com 30 milhares, o de 15:000$ por 2$000 40 milhares.

LOTERIA EXTRAORDINARIA

Em 14 de Julho

PREMIO MAIOR 30 MIL FRANCOS EM OURO!

Este plano foi confeccionado especialmente para commemorar a gloriosa data—14 de julho!

Os premios serão pagos em ouro, em saques sobre Pariz ou Londres, ou em moeda papel ao cambio official da vespera da extracção.

INTEIROS A 2$400 — MEIOS A 1$200

Acceitam-se agentes em todas as localidades do interior e vende-se em bôas condições para negocio. Attende-se aos pedidos que venham acompanhados da respectiva importancia. Remette-se listas, prospectos e informações. Toda a correspondencia deve ser digirigida á

COMPANHIA NACIONAL DE LOTERIAS DOS ESTADOS

31, Praça da Independencia, 37—Recife

FOGOS CHINEZES

Completo sortimento de fogos finos para salão, chinezes verdadeiros e de todas as qualidades para as noites de

Santo Antonio
S. João
e S. Pedro

Acabam de receber

COSTA LIMA & C.ª

N. 28—Rua da Madre de Deus—N. 28 (RECIFE)

Preços sem competencia

KANANGA DO JAPÃO

RIGAUD y C.ª Perfumistas

PARIS—8, rue Vivienne, 8—PARIS

A Agua de Kananga, é a loção a mais refrigerante, a que mais vigor dá à pelle, que mais branquea a cutis, perfumando-a delicatamente.

Extracto de Kananga, suavisoimo e aristocratico perfume para o lenço.

Oleo de Kananga, thesouro dos cabellos, que abrilhanta, faz crescer, impide de cair.

Sabonête de Kananga, o mais agradavele macio, conserva á cutis sua nacarada transparencia

Pós de Kananga, branqueão a tez dando-lhe elegante côr mate, e a preservão de sardas.

Deposito nas principaes Perfumarias.

PURAMENTE HYGIENICO

Queres ter confiança no que fumas usai os verdadeiros cigarros HYGIENICOS da marca registrada do sr. Cruz, da Fabrica «Minha Esperança», quer em carteirinhas quer em maços, que vereis a verdade. São manipulados com todo esmero e capricho. Fóra os cigarros de fumos compostos nocivos, que provocam azia, estalecidos e dores de dentes. A manipulação dos cigarros HYGIENICOS são fumos puros, velhos, escolhidos. E' a manipulação por excellencia moderna. Vende-se em todas as mercearias

Cuidado com as falsificações e imitações.

LEITE DE AVELOZ

Remedio mais efficaz para a cura do cancro, cancroides, papilomas, signaes, verrugas, ulcerações e granulações do collo uterino e as demais molestias de origem syphilitica.

Unico deposito:

PHARMACIA DO POVO

Rua do Visconde de Inhaúma n. 34, (antiga do Rangel)

ANGELINA CEVA

A EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

"Angelina Ceva da Paz, Bolivia, nasceu delicada e doentia. Na sua infancia viu-se atacada de uma anemia profunda que acabou de aniquilal-a. Com frequencia se encatarrhoava e as febres não a abandonavam.

Todos os cuidados maternos eram inuteis, se lhe receitavam remedios e mais remedios e a menina empeorava.

Em tal estado se suspendeu todo tratamento e por indicação do medico administrou-lhe a Emulsão de Scott Legitima. Desde o primeiro frasco se notou uma mudança favoravel. A criança começou a adquirir carnes e forças, seu semblante de amarelado se tornou rosado e actualmente a sua saude é perfeita."

Não se conhece na historia da medicina um preparado que consegue tanto beneficio ás criaturas doentias como a **Emulsão de Scott Legitima.** Quando se lhe administra com constancia, os resultados são maravilhosos e seguros.

E'necessario não confundir a **Emulsão de Scott Legitima** com as imitações de pacotilha que vendem alguns boticarios. A Legitima de Scott cura, e as imitações só beneficiam ao boticario que as vende.

Cada frasco da Emulsão de Oleo de Figado de Bacalhau que tiver um que comprar deve procurar que levasse a marca que mostra este desenho, pois esta marca significa o mesmo que a marca da lei que se encontra nas joias de prata ou ouro.

Emulsões que não levam esta marca são o mesmo que uma prenda falsa, dourada ou nickelada, feita de materiaes baratos.

A' venda nas Pharmacias e Drogarias.

151 **SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JUNHO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico **FIUZA**.—Caixa do Correio n. 155.

18 DE JUNHO—500:000$000 EM VIGESIMOS, POR 18$000

Amanhã **Amanhã**

MARTINS FIUZA & C

CASA DA FORTUNA

PHOTOGRAPHIA PIERECK

RUA DR. ROSA E SILVA N. 54 A, (antiga da Imperatriz)

LOUIS PIERECK

Agrado e sinceridade

Encarrega-se de todo e qualquer trabalho de photographia, inclusive retratos a oleo e etc., garantindo perfeição e nitidez, pois para este fim dispõem de longa pratica da arte, e têm constantemente pessoal habilitadissimo para satisfazer ao mais exigente gosto.

Esta casa dedica-se como especialidade: em retratos, grupos de creanças e do bello sexo.

PERNAMBUCO

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES · MARCA · A TENTADORA · REC. · P. TERÇO 10 E 38

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **A TENTADORA,** fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **A TENTADORA,** em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho

Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade

RECIFE—PERNAMBUCO

DAR A CESAR O QUE É DE CESAR!

Como se vê na carta abaixo, confirma-se o que tenho declarado tantas vezes, isto é, que as DROGAS não possuem as qualidades beneficas que lhes attribuem, principalmente em molestias chronicas!

E' devido a isto que, emquanto fazem-se estudos e descobrem-se qualidades beneficas na electricidade medica como agente curativo, as drogas ficam na rectaguarda, como methodos e systema do tempo dos nossos bis-avós!

O bom ... sempre é bom; e o que não serve é inutil.

Eis a prova!

Cura importante em uma senhora

Illm. sr. dr. Sanden.—RIO DE JANEIRO

Illm. sr.—A 17 do proximo passado, minha esposa tornou a usar do Herculex, tendo tido a falha por causa de ter partido o fio, que v. s. substituiu e até hoje passou sem a tal dôr de cabeça; bem como, desde que principiou a usar, não se reproduziu com tamanha intensidade e logo desappareceram os vomitos que muito a affligiam.

Póde desde já v. s. fazer o uso que esta lhe convier, pois que, em TRES ANNOS E TANTO que minha mulher soffre de dôr de cabeça, não tive medicamento que fizesse o que fez o Cinturão, apezar de eu procurar no que aprendi, «em 37 annos que estou usando de pharmacia».

Com estima e consideração.

(Assignado)—*José Antonio da Silva B. Velho.*

Residencia—Santo Antonio do Rio José Pedro (Estado de Minas Geraes).

Se não pudeis vir pessoalmente, enchei o COUPON e vos enviarei gratuitamente, pela volta do correio, as minhas obras:

SAUDE NA NATUREZA E VIGOR

Nome..
Residencia..
....

Todas as informações são gratis ⁑ **Cuidado com as imitações baratas**

DR. P. T. SANDEN

VERMIFUGO DE B·A FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar **Lombrigas** das crianças e adultos.

Este bem conhecido **Vermifugo** ha sido usado durante setenta e cinco annos com bom successo e hoje não tem rival.

CAUTELA.

Para assegurar-se de que o artigo e legitimo, o consumidor deve ter o cuidado de ver que o rotulo tenha as iniciaes **B. A.** e que a palavra **Vermifugo** appareça em letras brancas em fundo encarnado.

UNICOS PROPIETARIOS:

B. A. FAHNESTOCK COMPANY,

PITTSBURG, PENN., E. U. de A.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**

CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Silva rua Marques de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e aprrovado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

Verissimo da Silveira

CARIOCA

O pão carioca é o mais bem feito mais nutritivo e saboroso.

FOGOS

Completo sortimento de fogos nacionaes e extrangeiros, em grosso e a retalho. — Preços sem competencia.

Cara-dura — 2$000 o maço.
Balões — 2$000 a duzia.

44-Rua Larga do Rosario-44

Superiores vinhos puros para mesa em quintos, decimos e engarrafados

Collares
Virgem
Feteira
Verde
Particular
Alcobaça o melhor que vem ao mercado. Recebem directamente por todos os vapores e vendem a preços sem competencia.

NEVES PEDROZA & C.ª

33 — Rua da Penha n. — 33

TELEPHONE n. 358

ANNUNCIOS FUNEBRES

José Felix de Moura Borba

A mulher e filhos do fallecido **José Felix de Moura Borba,** convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas do setimo dia que, por alma do seu nunca esquecido marido e pae, mandam rezar na matriz de Amaragy, sabbado 18 do corrente, desde já confessando-se gratos a todo aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade

Hermenegildo Eduardo do Rego Monteiro

Guilhermina Rego Monteiro, Rufino Rego Monteiro, Helena Rego Monteiro, Manoel Rego Pessoa de Macêdo sua mulher e filhos, agradecem a todas as pessoas que assistiram ao enterro de seu idolatrado irmão, tio, padrinho e chefe, major Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro, e de novo os convidam, bem como a todos os amigos e parentes para assistirem ás missas que em intenção d'alma d'aquelle finado serão celebradas na sexta-feira 17 do corrente, na egreja do Livramento, ás 8 horas da manhã e no sabbado 18 ás 8 horas da manhã, no convento da Piedade.

Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem.

Francisco José Jayme Galvão

30.º DIA

Maria Brazilina de Lima Galvão e seus filhos, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem ás missas que, por alma de seu idolatrado esposo e pai **Francisco José Jayme Galvão,** serão celebradas no dia 21 do corrente, terça-feira, trigesimo dia do seu fallecimento, na egreja de N. S. da Soledade, pelas 8 horas da manhã.

Desde já confessam-se agradecidos a todos que se dignarem comparecer.

CLUB MUSICAL MAÇONICO DAS CAPAS

Pedro de A. Etelvino de Souza

A directoria desta associação, summamente pesarosa pelo infausto passamento do consocio **Pedro de Alcantara Etelvino de Souza,** manda rezar missas na capella de Nossa Senhora da Conceição do Peres, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 20 do corrente, setimo dia do seu passamento e convida a todos os associados, collegas, parentes e amigos do finado, para comparecerem a esse acto de religião, pelo que desde já antecipa os seus agradecimentos. Haverá uma salva para cartões.

Secretaria do Club Musical Maçonico das Capas, 18 de junho de 1904.

O secretario,
Alberto O. Costa.

Manoel de Araujo Cabral

SETIMO DIA

Maria Elvira Barretto Cabral e sua familia agradecem do intimo d'alma a todas as pessôas e amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu mui presado esposo e genro **Manoel de Araujo Cabral** e novamente convidam aos amigos e parentes do fallecido para assistirem ás missas que, pelo seu eterno repouso mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, ás 8 horas da manhã do dia 21 do corrente (terça-feira) setimo dia do seu fallecimento, antecipando desde já a ... que comparecerem a esse acto de

MUTILADO

ALUGA-SE na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Dr. Rosa Silva n. 68 casa terrea. Nesta casa tem uma armação envidraçada que se vende.
Rua do Visconde do Rio Branco, outr'ora Aurora n. 37, 2.º andar.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8 loja.
Rua Dr. Ivo Miquilino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua da Penha n. 2 andar superior.

Freguezia de S. José

Rua do Coronel Suassuna n. 123 andar superior.
Rua de Lomas Valentinas n. 82 casa terrea.

Freguezia do Recife

Rua do Marquez de Olinda n. 53 2.º e 3.º andar.
Rua do Tuyuty n. 8 loja.
Idem n. 2 casa terrea.
Rua do Amorim n. 23 loja.
Idem n. 45 casa terrea.
Rua da Moeda n. 41 loja.
Idem n. 37, 47 e 49 casas terreas.
Rua da Companhia Pernambucana n. 30, 1.º e 2.º andar.
Idem n. 28, 2.º andar.
Rua da Madre de Deus n. 8 casa terrea.
Idem n. 16 sobrado de 1 andar.
Travessa da Madre de Deus n. 1 sobrado de 1 andar.
Idem n. 15 casa terrea.
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 9, 2.º e 3.º andar.
Idem n. 11, 2.º e 3.º andar.
Rua de Domingos José Martins n. 16 casa terrea.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 2.º andar.
Rua dos Burgos n. 2 e 21 casas terreas.

ALUGA-SE a loja da rua Imperatriz n. 23, com agua, grande quintal, presta-se para negocio e moradia, a tratar rua Vidal de Negreiros, n. 129.

A 3$800—Liquidam-se 50 duzias de camisas brancas, peitos finos engommadas, por 3$800 cada camisa—R. do Rangel 29.

AMA—Precisa-se de uma para cozinhar a tratar no Arraial, rua de Santa Isabel n. 5 ou praça Maciel Pinheiro n. 14.

ALUGA-SE o importante armazem e 1. andar, da rua Bom Jesus 50. Caiado e pintado de novo. Trata-se no armazem do Abrantes, Recife.

AVISO—Pede-se aos devedores do fallecido Antonio de Figueiredo Oliveira para virem liquidar seus debitos á rua Dr. Rosa e Silva antiga. da Imperatriz n. 76 ao inventariante José Pinto de Figueiredo ou ao seu empregado Antonio do Monte Fragoso que está por mim autorizado a receber qualquer divida.

ALUGA-SE o chalet sito á rua Amelia n. 15, com commodos para grande familia, todo assoalhado: a tratar no mesmo.

ALUGA-SE o 2.º andar do predio á rua Padre Muniz n. 13. A tratar no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

AMA preciza-se de uma para cozinhar, na rua de D. Maria Cezar n. 9.

AMA precisa-se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE a grande casa e sitio murado, que foi de Joaquim Manoel, a estrada do Monteiro n. 33, a tratar na praça da Independencia n. 15.

ALUGA-SE barato, o predio de um andar, agua, bonds na porta, grande quintal, á rua Luiz do Rego n. 54, a tratar; na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOMBA HYDRAULICA—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.º de Março, 18.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudins, biscoitos, pasteis de nata bolo de rólo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COZINHEIRA, precisa-se de uma que durma em casa dos patrões. Rua Direita n. 34, 2º andar.

COLUMNAS DE FERRO—Vendem-se á rua 1.º de Março n. 18.

CASAS COM AGUA—Alugam-se, ruas Cotovello 139, Caminho Novo 149 Direita 4; a tratar na rua Vidal de Negreiros 129.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que cozinhe bem, na rua Velha n. 28.

COMPRA-SE CAIXÕES vasios para macarrão, na Praça Maciel Pinheiro n. 17, esquina do Becco do Véras.

COZINHEIRA.—Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar, na rua Duque de Caxias n. 91.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una, distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FARINHA, farello, milho, alfafa, cevada e avêa, vende-se no armazem Bemfica, caes da Companhia Pernambucana n. 4.

FORÇA DE 20 CAVALLOS—Vende-se um motor de força de 20 cavallos.—Rua 1.º de Março, 18.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MACHINA DE CEREAES—Vende-se uma para limpar cereaes.—Rua 1.º de Março, 18.

MACHINA DE LAVAR—Vende-se uma movida a vapor.—Rua 1.ª de Março, 18.

MERCEARIA—Vende-se uma em bom ponto e de pequeno capital; para ver e tratar na rua Matriz da Bôa-Vista n. 4, A casa tem commodos para familia.

ORNAMENTAÇÕES: para festas de egrejas, sociedades, casas particulares, etc. — Uma pessôa habilitada e que dispõe de bons preparos como sejam flôres bem trabalhadas e bôas fazendas, etc., offerece-se para executar quaesquer trabalhos n'esse genero, por preços modicos, podendo ser procurada á rua de Hortas n. 70, 1.º andar, ou nesta typographia.

POLIAS FUNDIDAS—Vendem-se á rua 1.ª de Março n. 18.

PRECISA-SE de um caixeiro de menor idade, na rua 89 n. 200 A, padaria.

PARA ESCRIPTORIO—Aluga-se a 1.ª sala da frente do 1.º andar da rua do Marquez de Olinda n. 3, a tratar no mesmo, relojoaria suissa. loja.

PROFESSOR — Contracta-se com urgencia um moço de certa idade, casado, com pouca familia, plenamente habilitado em portuguez, francez, arithmetica e geographia, para encarregar-se da educação de meninos em um engenho distante dous kilometros da estação de Baraúna; que tenha absoluta vocação ao magisterio e apresente attestados de sua conducta civil e moral.
E' escusado apresentar-se quem não esteja nas condições.
Para informações na rua da Imperatriz n. 36, loja.

PAUTADOR — Precisa-se de um na Livraria—Boulitreau.

PRECISA-SE de um menino de 10 a 12 annos de edade com alguma pratica; para informação á rua do Rangel n. 58, venda.

SEMENTES de hortaliças e flores; rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

TRANSMISSOES E MANCAES—Vendem-se de 0,060m. Rua Primeiro de Março, 18.

UM moço habilitado e que dá fiança de sua conducta offerece-se para ensinar particular primeiras lettras e portuguez mesmo fóra em arrabalde; preço sem competencia. Quem precisar dirija-se á rua Imperial, padaria Neves.

VENDE-SE uma quitanda, com um deposito de carvão, fazendo bom negocio, por ser bom ponto; acha-se livre e desembaraçada de impostos e nada deve a esta praça, sita á praça Maciel Pinheiro n. 9; a tratar na mesma.

VENDE-SE—uma Pharmacia bem sortida em um dos melhores pontos desta capital, fazendo bom negocio e quites com a praça e com o governo.
A tratar nesta typographia.

VENDE-SE uma mercearia muito bem afreguezada num dos melhores pontos desta cidade, propria para principiante; a tractar com Dubeux & C.
Os mesmos têm á venda uma armação de amarello nova que vendem por metade de seu valor. Travessa da Madre de Deus n. 4.

VENDE-SE uma casa de taipa com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e bom quintal, no Encanamento á travessa do Marques n. 19; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 36.

VENDE-SE uma casa de negocio á rua da Florentina n. 7 B. O motivo se dirá ao comprador; a tratar na mesma.

VENDE-SE um deposito de café em uma das principaes ruas para negocio, fazendo bons apurados; a tratar á rua da Florentina n. 22. O motivo da venda se dirá ao comprador.

ZUMBY. — Vende-se uma bôa mercearia bem localisada fazendo bons apurados o motivo da venda se dirá ao comprador. A tratar com Ignacio Ferreira, no mesmo lugar

Annuncios Maritimos

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TEENYSON**, é esperado de Nova-York no dia 18 do corente seguindo depois de demora necessaria para **Bahia, Rio e Santos.**
Este vapor é illuminado a luz eectrica.
Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **ORION**, presentemente n'este porto e seguirá depois de demora necessaria para **Liverpool.**

O vapor inglez **TRAVELLER**, é esperado de Liverpool no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.
Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N 13 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

Vapores esperados em Junho
PRINZ SIGISMUND... da Europa a 19
Vapores a sahir em Junho
PRINZ SIGISMUND... para o sul a 20

O vapor **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
ENTRARA' NO PORTO
Este vapor é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros,
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o preiuzo e faltas, se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.
BORSTELMANN & C.
Rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O vapor **NICTHEROY**, presentemente no porto seguirá sem demora para **Ceará Pará e Manáos.**
Para carga e valores trata-se com os agentes
Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42
1. ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **CREFELD**, é esperado da Europa, até o dia 20 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Rio de Janeiro e Santos.

O vapor **WITTFNBERG**, é esperado do sul no dia 24 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de
Madeira, Lisboa, Antuerpia e Bremen,

O vapor **BONN**, é esperado dos portos do sul até o dia 6 de Julho, seguirá depois para os portos de **Madeira, Lisbôa Antuerpia e Bremen.**
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Entrará no porto e recebe passageiros.
Para passagens, carga, frete etc., tratase com os agentes
NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**
Commandante R. Ripper.
E' esperado do norte no dia 19 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante F. A. Almeida.
E' esperado do sul no dia 19 do corrente e seguirá para
Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos, no mesmo dia ás 8 horas da noute.

O vapor—**ESPIRITO SANTO**
Commandante 1.º tenente Luiz C. Carvalho.
E' esperado do norte no dia 23 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 6 horas da tarde.
Caes da Companhia Pernambucana n. 2
1 ANDAR

EDITAES

O dr. José Zeferino Ferreira Velloso, 1.º Secretario do Concelho Municipal, servindo de Presidente.

Faz saber aos srs. Concelheiros e Supplentes, na ordem em que são collocados, coronel Pedro Osorio de Cerqueira, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, Joaquim José de Abreu, capitão Urbano José de Lima, tenente-coronel Miguel de Abreu Macêdo, Henrique Bernardes de Oliveira, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. José Pinto Mendes, José de Avila Bittencourt, capitão Leoncio Quintino de Castro Leão, capitão Francisco Damião Cavalcante Pessôa, tenente-coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior, Fernando Affonso de Miranda Leal, Antonio Carlos Ferreira, Heliodoro Candido Ferreira Rabello, Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago, major Manoel Thomaz de Souza, José de Góes Cavalcante, dr. Arnaldo Olinto Bastos, José da Silva Loyo Netto, dr. Virginio Marques Carneiro Leão, Fernando Pereira da Silva e dr. Corbiniano de Aquino Fonseca que, no dia 19 do corrente, ás 10 horas da manhã, devem comparecer na sala das sessões deste Concelho, para o fim de proceder á eleição dos membros effectivos e supplentes que deverão servir nas mesas eleitoraes das secções que accresceram nos 1.ºs districtos das freguezias da Bôa-Vista, Graça e Afogados e 2.º districto da freguezia da Graça, em virtude do alistamento feito pela ultima revisão, para a eleição a que se vae proceder no dia 9 de julho proximo vindouro, para um senador e um deputado ao Congresso Federal, de accôrdo com art. 40 § 1.º da lei n. 35 de 26 de janeiro de 1892.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente publicado na imprensa e affixado na porta da entrada do edificio em que funcciona o Concelho Municipal. Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da Secretaria do Concelho, o escrevi aos 15 de junho de 1904.—Dr. *José Zeferino Ferreira Velloso*, 1.º secretario, servindo de presidente.

PRAZO DE TRINTA DIAS

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente que, movendo a fazenda do Estado, execução contra Hermann Lundgren, foi pelo dr. procurador dos feitos da mesma fazenda me dirigida a petição do theor seguinte. Illustrissimo senhor doutor juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado—A fazenda do Estado, tendo requerido á vossa senhoria a intimação de Hermann Lundgren que lhe é devedor da quantia de 184:440$000, conforme o certificado remettido para juizo, para no prazo de 24 horas, pagar a referida quantia, succede não ter sido effectuada a intimação ordenada por se achar ausente aquelle devedor, como certifica o official de justiça no mandado respectivo, e por isto a supplicante, fundada no paragrapho segundo, artigo setimo, numero tres, do regulamento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, requer á vossa senhoria se digne de mandar passar mandado de sequestro nos bens do devedor, para garantia da mencionada quantia e custas devidas.

E como quer que esteja o supplicado ausente em logar incerto e não sabido, requer outro sim á vossa senhoria se digne de marcar dia e hora para ter logar a justificação da ausencia por testemunhas, de accôrdo com o paragrapho terceiro do artigo oitavo do citado regumento de trinta de dezembro de mil oito centos e noventa e tres, afim de dar-se a citação por editaes no prazo de trinta dias. Pede deferimento. Recife trinta de maio de mil novecentos e quatro. Tolentino Campos.

E mais se não continha em dita petição, na qual proferi o despacho do theor seguinte.—Como requer, designando o escrivão dia e hora. Recife, trinta de maio de mil novecentos e quatro. Freitas Henriques.

E mais se não continha em dito despacho aqui fielmente copiado.

E tendo se justificado a ausencia do devedor Hermann Lundgren, o escrivão respectivo fez subir os autos á minha conclusão, e nelles proferi a sentença do theor seguinte: Julgo procedente a justificação e mando que se passe edital na forma requerida com o prazo de trinta dias: custas ex-causa. Recife, quatro de junho de mil novecentos e quatro. João Joaquim de Freitas Henriques.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada, em virtude da qual o escrivão que este subscreve fez passar o presente, com o qual cito e hei por intimado o devedor Hermann Lundgren para, no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do presente edital, pagar a referida quantia de 184:440$000 sendo: 67:840$000 do imposto de 8 % que deixou de recolher em 1892 de conformidade com a lei orçamentaria numero trinta e tres de dezembro de 1891, pela transferencia da fabrica de polvora, dynamite e chumbo, situada em Pontesinha municipio do Cabo á Companhia Pernambucana Powder Factory, avaliada em 850:000$000. Importancia em 1897 do conformidade com a lei numero duzentos e quarenta e nove de junho do mesmo anno de 1897 pela transferencia de dita fabrica feita pela alludida Companhia ao mesmo Hermann Lundgren, no valor de mil duzentos e setenta e oito contos setecentos e cincoenta mil réis, em quanto importam as acções da referida Companhia, 102:300$000. Importancia de 6 e 10 % de addicionaes respectivos calculados de accôrdo com as leis citadas 14:300$400; sob pena de não fazendo, proceder se penhora em seus bens, e proseguir-se nos termos da execução até final.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados, passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 6 de junho de 1904. Eu José da Costa Rego Lima, escrivão escrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

O doutor Pedro de Assis Rocha, Presidente do Concêlho Municipal de Olinda, em virtude da lei etc.

Faz publico a quem interessar possa, que de conformidade com a lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada hoje, pelas 10 horas da manhã, a commissão municipal de alistamento eleitoral, na sala das sessões do Concelho, que trabalhará durante 20 dias, das 10 horas da manhã, ás 4 da tarde e a ella incumbe.

1.º Rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, devendo excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor e eliminar os mencionados na informação de que trata o art. 19, desde que haja prova de fallecimento, mudança de domicilio ou perda de capacidade politica.

2.º Resolver as reclamações que forem apresentadas sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelos prejudicados ou por seus procuradores e aquellas por qualquer eleitor do municipio, devendo todas ser por escriptos.

E para constar mando afixar o presente na entrada do edificio em que funcciona o Concelho e publicar pela imprensa.

Eu. Manoel de Souza Lopes, official da Secretaria do Concelho, servindo de Secretario da Commissão municipal o escrevi em 10 de Junho de 1904.—*Pedro de Assis Rocha.*

Decima urbana

2.º SEMESTRE DE 1903 A 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de trinta dias uteis a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado, sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 2.º semestre do exercicio de 1903 a 1904.

Findo o referido prazo, a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Os contribuintes deverão apresentar, por occasião do pagamento, o conhecimento do semestre anterior.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de maio de 1904.— O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros*.

Imposto sobre terrenos baldios

2.º SEMESTRE DE 1903—1904

O administrador interino faz publico para conhecimento dos interessados que com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado, sem multa o imposto sobre terrenos não edificados ainda que murados, relativamente ao 2.º semestre do corrente exercicio.

O contribuinte deverá exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 31 de maio de 1904.—O administrador-interino, *Marianno A. de Medeiros.*

COLLECTA PARA PAGAMENTO DE IMPOSTOS DE CLASS ENO EXERCICIO DE 1904 A 1905

O administrador interino, tendo em vista o art. 5.º das disposições geraes da lei n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, convida pelo presente edital ás directorias das associações Commercial Beneficente de Pernambuco, Commercial dos Merceiros e a dos artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu de Artes e Officios para que, no prazo de trinta dias, conforme os officios que nesta data lhes são dirigidos, procedam á distribuição das quotas dos impostos mencionados na tabella A da citada lei.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda municipal em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 18 de junho do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der, os seguintes bens penhorados por execução que lhe move a fazenda municipal.

A chacara n. 10, á estrada do Rosarinho, retirada da rua, com portão de ferro e murada na frente, com 1 porta e 7 janellas de frente, terraço descoberto, cercado com gradil de ferro, 3 janellas no oitão e 1 porta e 2 janellas no outro oitão, 1 sala de espera, 3 salas, 2 saletas, 4 quartos, cozinha externa, sala de copa e diversos quartos, tendo andar superior, com 2 janellas de frente, 2 saletas e 2 quartos, medindo de frente 17 metros e de fundo 14 metros e 25 centimetros avaliada por 15:000$000, pertencente a Morgam Smoth.

A casa de pedra e cal, na rua de Santa Cecilia n. 2, freguezia de S. José, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, com portão para rua, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente á Catharina Maria Bezerra do Rosario.

A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 5, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.

A casa de pedra e cal, sita no becco de S. Gonçalo n. 6, freguezia da Bôa Vista, com porta e janella de frente, com 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo internamente 2 metros e 90 centimetros de frente e 6 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada por 200$000, pertencente a Joaquim José da Silva.

A casa de pedra e cal, á rua Padre Nobrega, n. 74, tendo porta e janella de frente com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 16 metros e 80 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente ao conego Simão de Azevêdo Campos.

Os moveis existentes no predio á rua 15 de Novembro n. 28 A, 2 armarios grandes de madeira e 1 pequeno cofre de ferro, avaliados por 180$000, pertencente á d. Eulalia R. Paula Mafra.

A armação existente no predio sem numero á rua Gervasio Pires, avaliada por 30$000, pertencente a Mizael Ribeiro.

E para constar passou-se edital na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 6 de junho de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão J. Francisco de Barros Almeida.
João Joaquim de Freitas Henriques.

COBRANÇA DE IMPOSTOS SEM MULTA

O administrador interino tendo em vista o art. 11 das disposições geraes da lei de orçamento n. 682, para o exercicio de 1904 a 1905, faz publico para conhecimento dos interessados, que os devedores de impostos de decimas, industria e profissão e contribuições da Recife Drainage, cujos livros de lançamento estiverem nesta repartição, estão isentos das multas em que hajam incorrido, se dentro do prazo de sessenta dias satisfizerem seus debitos.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 11 de junho de 1904.—O administrador interino, *Marianno A. de Medeiros.*

Voluntarios para Armada

De ordem do Sr. Capitão de Fragata Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, Capitão do Porto deste Estado, faço publico que, em virtude de ordem telegraphica do Sr. Vice-Almirante Ministro da Marinha, esta Capitania continúa acceitar voluntarios para o serviço da Armada Nacional.

Aquelles que desejarem se alistar poderão se apresentar nos dias uteis, á 1 hora da tarde, na Escola de Aprendizes marinheiros deste Estado, afim de serem inspeccionados de saúde.

Capitania do Porto de Pernambuco, 23 de Março de 1904.

Pelo Secretario,
J. M. C. Mello.

Por esta Directoria se faz publico que, dentro do prazo de 30 dias uteis, a contar d'esta data, são convidados os srs. proprietarios dos predios sitos á rua do Rozario, freguezia da Bôa Vista, a virem pagar o imposto de calçamento, de accôrdo com o que determina o § 63 do Art. 1.º da Lei 368, Orçamento Municipal.

Directoria da Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 11 de Junho de 1904.—O Director, *José da Cunha Liberato de Mattos.*

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos feitos da Fazenda do Estado:

Faz sciente aos contribuintes do imposto de decima da freguezia do Recife, relativo ao exercicio de 1900 a 1901, abaixo mencionados que, de conformidade com a lei orçamentaria em vigor, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital, para, sem custas e com guia desta procuradoria, pagarem os seus debitos na Recebedoria do Estado, certos de que, findo aquelle prazo, proceder-se-á á cobrança judicialmente.

Recife, 9 de junho de 1904.

O procurador dos feitos:
Antonio Tolentino Rodrigues Campos.

Affonso de Paulo Dias Fernandes, rua M. de Olinda, n. 66.	6$600
Alfredo Gomes Leal, rua Domingos José Martins, n. 28.	27$500
Alvaro Francisco Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63........	112$062
Antonio Gonçalves Dias, rua I. da Fundição, n. 4.......	12$093
O mesmo, rua S. da Fundição, 12................	9$900
Antonio José Soares, rua da Restauração, n. 53.......	74$937
Antonio Moreira Dias, rua dos Guararapes, n. 49	23$100
Antonio Pereira d'Oliveira, travessa dos Guararapes, n. 4.	24$750
Bernardina Candida dos Santos, rua do Pharol, n. 32....	37$538
Candida Baptista de Azevêdo, largo do Corpo Santo, n. 71.	412$500
Celina Baptista dos Santos, rua do Pharol, n. 36........	19$800
Senhora Emilia Lartigne, rua Domingos José Martins, n. 138................	357$500
Henriqueta Francisca Ramos, rua da Restauração, ns. 2, 3 e 37..............	111$500
A mesma, rua do Areial, ns. 2, 3 e 30..............	27$500
A mesma, rua de S. Jorge, n. 92..............	41$525
Herdeiros de Francisco Tavares Lima, rua do Amorim, n. 13..............	68$162
Herdeiros de Manoel Gonçalves Chaves, becco do Pindoba, n. 8..............	16$500
Herdeiros do mesmo, travessa do Corpo Santo, n. 4........	13$750
Irmandade das Almas de Recife, largo do Corpo Santo, n. 2..............	95$906
Irmandade de Sant'Anna M. de Deus, caes da Alfandega, n. 7	89$718
A mesma, caes da Alfandega, n. 2....	41$250
A mesma, caes da Alfandega, n. 2 A....	34$375
José Eustachio Ferreira Jacobina, rua do Bom-Jesus, n. 42	223$093
Jeronymo José Ferreira (parte) rua de S. Jorge, n. 137....	57$750
O mesmo, rua dos Guararapes, n. 73..............	29$287
João Nepomuceno Coêlho da Silva, rua do Areial, n. 28...	23$100
O mesmo, rua do Guararapes n. 45..............	19$800
Joaquim Antonio Rodrigues Sobrinho, rua de S. Jorge, n. 22..............	41$250
José Antonio de Pinho Borges, rua Visconde de Itaparica, n. 13 A..............	45$787
José Gomes de Miranda Leal, caes do Apollo, ns. 1, 3 e 63..	95$012
Ladislau José Ferreira, rua de S. Jorge, (parte) n. 137....	57$750
Leopoldina A. Alves Rodrigues, rua dos Guararapes, n. 50..............	108$675
Manoel Francisco de Barros Rego, rua do Pharol, n. 40..	45$787
Manoel Luiz Gonçalves, caes do Apollo, n. 63..............	93$910
Maria America Carneiro Pereira, rua de S. Jorge, n. 27..	41$250
Maria H. Martins, rua do Bom-Jesus, n. 63..............	112$062
Maria Maia de Azevêdo, rua Mariz e Barros, n. 14........	78$787
Maria Theodora d'Assumpção, rua Domingos José Martins, n. 7..............	16$500
Marianna Gonçalves, caes do Apollo, n. 63..............	95$012
Mathias Gomes Fernandes, ruas da Restauração 23, Pharol, n. 34, Restauração, n. 47, S. Jorge, ns. 25 e 31..............	222$615
Miguel Antonio de Figueirêdo, rua Mascate, n. 1..............	29$287
Vicencia Maria do Carmo Cesar, rua de S. Jorge, n. 137..	28$875
Vicente Ferreira Nepomuceno, becco do Pindoba, n. 4........	24$750
Vicente Ferreira de S. Menezes, rua dos Guararapes, n. 81..............	45$787

O Tenente Coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, Presidente do Concelho Municipal do Recife.

Faz publico que nos termos da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892, foi installada em uma das salas do Paço do Concelho Municipal desta cidade, pelas 10 horas da manhã, a Commissão municipal, que trabalhará consecutivamente durante 20 dias, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sessões publicas, a qual, de conformidade com a citada lei, tem de rever os alistamentos preparados pelas commissões seccionaes, excluir os cidadãos que não tenham provado as qualidades de eleitor, eliminar havendo provas, os que falleceram, mudaram de domicilio ou perderam a capacidade politica e bem assim resolver as reclamações que forem apresentadas, sobre as inclusões indevidas e as não inclusões, sendo que estas só poderão ser apresentadas pelo prejudicado ou por seu procurador e aquellas por qualquer eleitor do municipio; deverão todas ser por escripto.

Eu, Manoel Carneiro de Souza Lacerda, servindo de Secretario da Commissão Municipal do Recife, o escrevi.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 10 de Junho de 1904.—*Clementino de Faria Tavares Gonçalves*, Presidente.

O sr. dr. chefe de policia manda tornar publico, que fica prohibido n'esta cidade o uso de busca-pés, bombas transwaalianas, tiros de pistolas e bacamartes, sendo os infractores punidos de accôrdo com as disposições da lei n. 4.

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 17 de maio de 1904.—O secretario, *Alfredo Freyre.*

De ordem do sr. general commandante do districto, recebem-se n'este quartel general, no dia vinte e um do corrente mez, ás doze horas do dia, propostas para o fornecimento de barras de madeiras com cabeceiras, pés de ferro para as mesmas, colchões e travesseiros cheios de palha, para os corpos desta guarnição. Os proponentes deverão satisfazer as condições exigidas pelo regulamento de 9 de janeiro de 1896 e quanto aos demais esclarecimentos deverão se dirigir a esta secção.

Secção do Material do Quartel General do Commando do 2.º districto militar, 13 de Junho de 1904. — *Candido Borges Castello Branco*, capitão.

Directoria de Contabilidade e Rendas Municipaes do Recife, em 15 de junho de 1904.

De ordem do exm. sr. commendador sub-prefeito em exercicio, faço publico que, para ter logar a aferição ou revisão de pesos, balanças e medidas, deverão ser estes utensilios apresentados á secção competente, sendo, em caso de falta de qualquer destes, feita a verificação nos proprios estabelecimentos, pagando neste caso o respectivo proprietario mais 25 %.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei, etc

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo no dia 18 de junho do corrente anno se ha de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

A casa de taipa n. 28, á Travessa do Marques, freguezia do Pôço, com 1 porta e 1 janella de frente, mede externamente 3 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 10 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Gomes de Souza, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 2, á Estrada do Bongy, com 2 portas e 1 janella de frente, mede de frente 8 metros e de fundo 8 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Vicente Alves ou Francisco Rangel, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 18, de pedra e cal em Santa Anna de Dentro, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 telheiro ao lado, quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 5 centimetros e de fundo 11 metros e 50 centimetros, avaliada por 500$000, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de taipa n. 5, na Travessa do Marques, freguezia do Pôço, com 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, mede de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a João Vicente Ferreira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 2 andares e sotão, n. 56 á rua Marquez de Olinda, com 5 portas de frente no pavimento terreo, em salão, medindo de frente 8 metros e 60 centimetros e de fundo 19 metros e 15 centimetros, avaliado por 20:000$000, pertencente a capella dos Prazeres, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 30 na Travessa do Marques, freguezia do Pôço, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Domingos Ribeiro da Silva, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 4 em Sant'Anna de Dentro, tendo 2 janellas e 1 porta de frente, com 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, tendo mais 2 janellas n'um oitão e um alpendre na frente, quintal em aberto, medindo de frente 7 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 15 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Manoel Dias Correia, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O sobrado n. 36 á rua da Imperatriz, de 2 andares e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente sendo 1 da escada, com 2 salas e 1 quarto, o 1.º andar tem 3 janellas de frente, com varanda de ferro corrida, cozinha fóra, o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 2 salas, cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 23 metros e 30 centimetros, quintal murado, avaliado por 15:000$000 pertencente a José Maria da Silva.

A casa de taipa n. 7, á rua do Dr. José Osorio, tendo 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 5 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metro e 80 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Minervino L. de França, freguezia de Afogados.

A casa de pedra e cal, sita á rua do desembargador Nunes Machado n. 40, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha externa, pequeno quintal murado, medindo internamente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada por 1.000$000, pertencente a Manoel Ferreira Bartholo.

A casa de pedra e cal no Largo de Santa Amaro n. 5 A, freguezia de Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, com 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, medindo de frente 5 metros e 80 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a capella de Santo Amaro.

A casa de pedra e cal, na rua Marquez do Herval n. 68, tendo 2 portas de frente, 2 ditas no oitão, constando de 1 salão e 1 pequeno quarto, medindo internamente de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros. avaliada por 900$000, pertencente a Norberto Muniz Teixeira Guimarães.

A casa n. 152 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 75 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Germano de Azevêdo.

A casa de taipa n. 48 á Estrada do Giquiá a Jaboatão, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, e 1 quarto, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 6 metros, avaliada por 200$000, pertencente a Maria Santiago.

A casa de taipa sem numero á Travessa do Marques, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, avaliada por 100$000, tendo de cada lado da casa um terreno devoluto, medindo de frente o do lado direito 3 metros e 10 centimetros e o do lado esquerdo 3 metros e 50 centimetros, e de fundo o do lado direito 41 metros e 60 centimetros e do lado esquerdo 41 metros e 60 centimetros, avaliado cada um em 100$000, pertencente a Manoel Dionizio Rodrigues da Silva.

E para constar passou-se o edital na fórma da lei

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 6 de Junho de 1904.

Subscrevo e assigno o escrivão J. Francisco de Barros Almeida.—*João Joaquim de Freitas Henriques*

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Reparos da ponte pequena de Bujary e do boeiro de Agua-fria, na estrada de Olinda a Goyanna.

Por esta Repartição se faz publico que, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam a ponte pequena de Bujary, orçados em Rs. 2.230$228 e boeiro de Agua-Fria, em Rs. 575$820.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria d'esta Repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida a sua proposta será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta Repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª Directoria da Secretaria da Industria, em 6 de Junho de 1904.—*J. Saboya*, Director interino.

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz municipal e do commercio do segundo districto, d'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da audiencia d'este juizo que se realizar no dia vinte e nove do corrente mez, serão levados á praça, para serem arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes:

Uma casa de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, sita á rua Ilha do Carvalho, outr'ora rua Bella, numero nove, freguezia de Santo Antonio, com dous quartos, duas salas, cozinha externa e quintal murado, medindo de frente quatro metros e vinte centimetros e de fundo quatorze metros e dez centimetros, precisando serios concertos, avaliada por um conto e quinhentos mil réis; um piano envernisado de preto, estragado, avaliado por cento e oitenta mil réis; uma carteira de amarello, avaliada por quinze mil réis; dous fiteiro de amarello envidraçados e envernizados, avaliados por trinta e cinco mil réis cada um; tres banquinhas pequenas, avaliadas por oito mil réis cada uma; duas mesas pequenas de amarello, avaliadas por dez mil réis cada uma; trinta e tres cadeiras de junco envernizadas de amarello, avaliadas por seis mil réis cada uma; um relogio de parede, americano, avaliado por quinze mil réis; dous espelhos pequenos ovaes, velhos, avaliados por quinze mil réis cada um. — Ditos bens cuja avaliação total importa em dous contos e cincoenta e dous mil réis, vae á primeira praça em virtude de penhora n'elles feita na execução de sentença que Vicente José Dantas move contra o Consul de Portugal, representante do espolio de José Vieira Soares; sendo que os bens moveis estão depositados em poder de Thomaz José de Gusmão, agente de leilões d'esta praça.

E não havendo licitantes que cubrão o preço da avaliação, serão os mesmos bens levados á segunda praça, com o abatimento e espaço da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, para ser publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital de Pernambuco, aos seis de junho de mil novecentos e quatro.

Eu Humberto Machado Dias escrevente autorizado o escrevi.

Eu Gustavo Alberto de Brito escrivão do commercio o subscrevi. — *José Pedro de Abreu e Lima.*

Apolices Federaes Caucionadas

Já estando arroladas todas as apolices da divida publica federal salvas do incendio e que se achavam recolhidas como caução na Thesouraria desta Delegacia, são chamados os possuidores que as têm caucionadas como fiança de responsaveis para com a Fazenda Nacional, inclusive as companhias de seguros, para requererem a nova inscripção das que lhes pertencem e estiverem contempladas na respectiva relação, com declaração do valor, numero e anno da emissão de cada uma, data e fim para que foram caucionadas e dos nomes e empregos dos afiançados, devendo os mesmos possuidores cumprirem o que determina o artigo 108 do Decreto n. 9370 de 14 de Fevereiro de 1885 e se acha mencionado no edital desta repartição de 18 de Março proximo findo, em relação ás que não constarem da referida relação.

Delegacia Fiscal em Pernambuco, 16 de Abril de 1904.

O 1º Escripturario,
Manoel Florencio de Moraes Pires.

COMMERCIO

17 DE JUNHO

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 11 15/16 sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam 11 31/32, mantendo os inglezes..... 11 15/16, sendo esta posição conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 1/32 e 12 1/16.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	4$200	a	6$000
Somenos	3$200	a	3$500
Mascavados	2$200	a	2$500
Brutos seccos	2$000	a	2$300
Retames	1$500	a	1$800

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 850 a 900 a canada, conforme o grão. Mercado em posição firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$800 e de 40 graos a 1$900 a canada. Mercado em posição firme.

Algodão

Deram-se pequenos negocios a 17$600 e 17$700 os 15 kils.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.

Couros salgados seccos, cota-se nominal de 940 a 970.

Couros verdes, cota-se nominal de 560 a 580 réis o kil.

Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.

Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.

Sola, cota-se de 6$000 a 13$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$200 a 4$000 e a de mangabeira a 2$000, a 2$600 o kil. conforme a qualidade.

Caroços de algodão, cota-se este artigo a 860 rs. os 15 kils.

Cêra de carnaúba, cota-se nominal de primeira qualidade a 38$000, e de segunda a 34$000 os 15 kils.

Café, vendas a 9$000, conforme a qualidade.

Mamona, cota-se os 15 kils. a 1$900 estação nominal.

Milho, cota-se nominal de 145 a 155 rs. o k. conforme a qualidade e procedencia.

Feijão mulatinho, de S. Paulo, vendido a 16$700

Feijão mulatinho, do Estado, foi vendido de 18$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.

IMPORTAÇÃO

Rio Grande do Sul, vapor nacional *Guttemberg*, entrado em 15 e consignado a José Baltar & C.

Carga de Porto Alegre

Farinha de mandioca 700 saccos a Luiz Amorim & C, 2000 a ordem, 2000 a Loureiro Barbosa & C, 100 a Amorim Fernandes & C.
Feijão 200 saccos a Loureiro Barbosa & C.
Fumo 46 vols. a J. Luiz dos Santos, 31 á ordem.
Polvilho 200 saccos a Silva Guimarães & C
Vidro 35 vols. a Santos da Figueira & C, 6 a Ferreira Rodrigues & C, 9 a Albino Silva & C, 20 a Miranda Souza & C.
Xarque 3448 fardos á ordem, 500 a Amorim Irmãos & C. 50 a Amorim Fernandes & C.

Carga do Rio de Janeiro

Barris 200 a Pereira Pinto & C.
Café 50 saccos á ordem.
Farinha de mandioca 508 saccos a Loureiro Barbosa & C. 1000 a Luiz Amorim & C
Milho 100 saccos á Luiz Amorim & C.
Pipas 100 a Pinto Ferreira & C.

Portos de Europa, vapor inglez *Danube*, entrado em 16 e consignado a Amorim Irmãos & C.
Amostras 24 vols. a diversos.
Artigos para pharmacia e drogas 3 vols. á Companhia de Drogas.
Araruta 3 cxs. á ordem.
Artigos para fumante 1 cx. a Moreira & C
Bitter 3 cxs. a Santos da Figueira & C.
Calçados 1 cx. a Cesar Lopes & C.
Couros 1 cx. aos mesmos.
Ervilhas 1 cx. á ordem.
Fio de juta 43 fardos idem.
Lixa 1 cx. a Antonio Pinto da Silva & C.
Leite condensado 40 cxs. a Loureiro Barbosa & C, 3 amarrados a Joaquim F. de Carvalho & C.
Manteiga 50 barris, 50 meios e 20 cxs. á ordem, 60, 90 e 149 a Loureiro Barbosa & C, 66 cxs. a Amorim Fernandes & C, 39 a Ferreira Rodrigues & C, 8 a Dubeux & C, 36 a Francisco Pinto & C.
Mercadorias 2 vols. a Carvalho & C, 1 a Antonio Pinto da Silva & C, 4 a Gomes de Mottos Irmãos & C. 1 a Pedro Antunes, 1 a Ernesto Fragoso, 2 a Silva Neves & C, 1 a Fonseca Nunes & C.
Papel 3 cxs. á ordem.
Provisões 44 cxs. á ordem.
Queijos 24 cxs. e 2 amarrados á ordem 30 e 1 a J. Pereira & Barbosa, 33 e 1 a Joaquim F. Carvalho & C, 40 e 4 a Dubeux & C. 44 e 2 a Amorim Fernandes & C. 20 e 3 a Santos da Figueira & C, 18 e 3 a Francisco Pinto & C, 3 e 1 a Alves de Freitas & Irmão, 10 e 1 a Pereira de Faria, 80 e 10 a
Tapetes 4 cxs. a Amstein & C.
Tecidos 9 vols. a Alves de Britto & C, 15 a Moreira Lima & C. 3 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Virgillio Cunha, 1 a Nunes Fonseca & C, 2 a Fernando Silva & C. 3 a Martins & Rodrigues, 2 a Mendonça Santos & C, 7 a Loureiro Maia & C, 1 a Alvaro Arthur dos Santos, 2 a Leuzingar Dieticher & C, 12 a Amstein & C. 21 á ordem.
Tecidos e outros artigos 1 cx. a Guimarães Bastos & C.
Vestidos 1 cx. a Madame A. Lins C. de Albuquerque.
Whiskey 15 cxs. a H. J. Permann.
Whiskey, cognac e cherry 5 cxs. a Alves dos Santos & C.
Vinho 40 cxs. á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Junho

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 16....	722 892$775
Idem do dia 17..........	49 256$026
	772.148$801

CAIXA ECONOMICA

Dia 17:

Entradas de depositos.......	24 932$000
Sahidas idem, idem.......	32 523$000
Saldo recolhido á delegacia	1.409$000
A pagar de liquidações e por conta........	4.935$818

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Junho

Oceano, da Europa hoje.
S. Francisco, do sul hoje.
Traveller, de Liverpool hoje.
Tennyson, de Nova York hoje.
Panamá, do sul hoje.
Pernambuco, do sul hoje.
Brazil, do norte amanhã.
Prinz Sigismund, da Europa a 21.
Crefeld, da Europa a 20.
Beberibe, do norte a 21.
Tyne da Europa a 23.
Magellan, da Europa a 23.
Wittenberg, do sul a 24.
Magdalena, do sul a 25
Cordoba, da Europa a 27
Capella, de Liverpool a 30
Clyde, da Europa a 30.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Junho

Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, hoje ás 12 h.
Liverpool e esc. *Panamá*, hoje ás 12 h.
Manáos e esc *Pernambuco*. hoje ás 4 h.
Santos e esc *Oceano*, amanhã ás 4 horas.
Rio e esc. *Brazil*, amanhã ás 4 horas.
Fernando e Roccas *S. Francisco*, a 20 ás 4 h.
B. Aires e esc. *Magellan*, a 23 ás 12 horas.
Santos e esc. *Tyne*, a 24 ás 4 horas.
Bremen e esc., *Wittenberg*, a 25 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Magdalena*, a 25 ás 12 h.
Amarração e esc., *Beberibe*, a 26 ás 4 horas.
Bahia, Rio e esc. *Cordoba*, a 28 ás 4 horas.
B. Aires e esc. *Clyde*, a 30 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Nicteroy*, v. generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*. vazio.
Vapor nacional *Belem*, varios generos.
Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Occidente*, varios generos.
Vapor nacional *Sinimbú*, v. generos.
Vapor nacional *Marajo*, varios generos.
Vapor nacional *Gutemberg*, varios generos.
Vapor inglez *Atalá*, v. generos.
Palhabote nacional *Helena*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Escuna nacional *D. Thereza*, v. generos.
Lugre nacional *Tapuya*. vazio.
Lugre nacional *Temerario*, vazio.
Lugre inglez *Maggie*, bacalhão.
Barca ingleza *Lavinia*, bacalhão.
Barca dinamarqueza *Laura*, xarque.

DIA 17—ENTRADAS

Manáos e esc, 17 dias, vapor nl. *Belem*, de 650 tons., commandante F. Duarte, equipagem 39, carga v. generos: José Baltar & C.

Pará e esc., 12 dias, vapor nl. *Bragança*, de 751 tons, commandante B. Oliveira equipagem 32, carga v. generos: a Amorim Fernandes & C.

Maranhão e esc., 5 dias, vapor nl. *Occidente*, de 650 tons., commandante Carlos Storry equipagem 31, carga v. generos: a Amorim Silva & C.

SAHIDA

Liverpool e esc., vapor inglez *Explorer*, commandante W. Waldron, carga v. generos.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda a 4 do corrente

O movimento dos diversos ramos de commercio externo da praça, na semana, é representado pelos seguintes valores: importação geral, 546:289$950; exportação, 175:954$970; reexportação colonial, 240:049$ e reexportação estrangeira, 47:373$300.

Os valores representativos da situação de identicos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 4 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir,

	1904	1903
Importação geral............	13:991	12:735
Exportação..................	4:603	4:472
Reexportação colonial........	5:018	4:109
Reexportação estrangeira....	1:704	1:223

A exportação das principaes mercadorias, realizaca pela praça no periodo acima, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno passado:

	Semana finda	1 de janeiro a 4 de junho 1904	1903
Vinho........	19:244$	829:267$	624:052$
Azeite........	5:492$	207:874$	246:202$
Vinagre.......	525$	11:546$	9:049$
Bebidas.......	484$	21:761$	11:628$
Farinha.......	4:701$	89:471$	103:068$
Batatas.......	9:253$	127:611$	135:475$
Legumes......	2:588$	64:301$	51:575$
Sal...........	1:666$	16:687$	16:086$
Algodão.......	11:969$	427:592$	301:446$
Obras de alg...	910$	55:342$	37:059$
Madeira.......	4:576$	129:595$	159:365$
M. cobr.......	900$	107:333$	98:161$
M. ferro.......	50$	26:700$	14:518$
Cortiças: Pranchas....	59:655$	799:972$	879:971$
Rolhas......	7:140$	185:872$	161:592$
Quadros.....	1:232$	18:175$	19:805$
Aparas.......	4:297$	47:854$	37:348$

Os descontos estiveram faceis e as disponibilidades de dinheiro avolumaram mais na semana revistada, pois a applicação não foi facil devido ao numero limitado dos negocios que houve. As taxas reguladoras foram as de 5 a 6 %.

A alfandega rendeu no mesmo periodo 5.813:425$488, mais 462:856$577 do que no de 1903.

Importação

A importação de mercadorias cifrou-se em 546:289$950, sendo a constituição por paizes de procedencia, a seguinte: Inglaterra, 240:621$610, Belgica 198:643$050, França 51:456$360, Allemanha 25:219$630, Hollanda 24:814$ e Uruguay 5:535$360.

Em maior vulto chegaram durante a semana: de Inglaterra, seis carregamentos de carvão e 487 barris com sebo; da Belgica, uma lancha a vapor, 54 fardos e 250 barricões com tabaco; de França, 2:597 saccas com assucar, e do Uruguay, 2:700 couros e 50 fardos de carne.

Exportação

A exportação de mercadorias produziu o valor de 175:954$970, como se verifica do movimento que vamos descrever:

Destinos	Valores
Europa..............	95:654$600
Brazil..............	13:445$410
America Nacional........	4:939$250
Perú..............	1:596$760
Africa oriental..........	29:612$650
Cabo Verde..............	1:473$250
Mantimentos de navios........	1:961$250

A contituição observada para os principaes d'estes grandes centros de consumo, foi a seguinte: *Europa*—Russia 39:647$500, Inglaterra 36:711$600, Allemanha 10:855$500, Noruega 2:208$, Dinamarca 1:360$, Hollanda 1:273$, França 1:123$, Belgica 900$, Suecia 802$, Italia 774$. *Brazil*—Rio de Janeiro 7:140$700, Pará 2:969$210, Manaus 1:496$500, Santos 1:148$, Pernambuco 440$, Bahia 207$700, Maranhão 43$500. *Africa occidental*—Loanda 10:805$600, S. Thomé 8:727$690, Benguella 3:582$500, Mossamedes 1:813$, Principe 1:181$510, Novo Redondo 687$500, Landana 175$, Ambriz 104$100, Cabinda 94$900; *Africa oriental*—Lourenço Marques 17:892$580, Inhambane 5:216$450, Beira 2:501$330, Moçambique 1:840$540, Quelimane 1:301$600, Chinde 841$650 e Chai-chai 18$.

Do movimento geral, que acabamos de deixar registrado, diz o «Seculo», destacamos em seguida os valores respeitantes ás principaes mercadorias exportadas: vinho 19:244$550, azeite 5:492$900, vinagre 525$800, bebidas 484$, legumes 2:588$740, batata 9:253$150, cebola 2:335$240, alhos 464$900, carnes 2:969$500, banha 1377$500, sal...... 1:666$650, bolacha 1:393$900, massas 441$400, farinha 4:701$500, fructas 60$450, sardinha 1:916$200, conservas diversas 942$050, agua mineral 204$, medicamentos 74$500, cera 4:655$, cortiças 72:397$600, drogas 63$800, ferragens 501$620, louça 233$, quinquilharias 95$, algodão em peça 11:969$, ditos em obra 910$800, calçado 1:147$130, chapéus 134$400, saccaria 230$, papel 264$700, livros 148$150, palitos 84$, tabaco 8:487$, sabão 1:837$100, velas 153$, madeira em bruto 4:765$, cimento 170$, cal 276$800, telhas 163$500, obra de palma 300$, sucata de bronze 3:750$, minerio de cobre 900$, dito ferro 50$, couros 3:627$860, gado vaccum 850$, e prata em obra 300$.

Azeite.—Preços por 10 kilogrammas: de 1.ª qualidade, a 2$100 a 2$300, (até 5 graus de acidez) de 2.ª 2$000 a 2$100 e de 3.ª 1$800 a 1$900.

A exportação de azeite de oliveira realizou o valor de 5:492$900, como se observa do movimento que passamos a indicar.

Destinos	Valores
Rio de Janeiro............	2:660$000
Pernambuco............	440$500
Santos............	300$000
Pará............	43$500
Brazil, total............	3:443$500
Quelimane............	120$000
Moçambique............	86$000
Africa oriental............	630$000
S. Thomé............	266$200
Mossamedes............	250$400
Loanda............	241$900
Benguella............	180$000
Principe............	102$000
Novo Redondo............	90$000
Diversos............	16$000
Africa occidental............	1:146$500
Cabo Verde............	207$900
Mantimentos............	65$000

Batata—A batata está sendo cotada a 480 por 15 kilos. A exportação produziu o valor de 9:253$150, sendo 4:100$900 para o Brazil, 3:560$000 para Inglaterra, 315$500 para a Allemanha, 256$500 para o Perú, 72$ para o Chile e 948$250 para as colonias africanas.

Cebola—O preço fixou-se em 300 réis por 15 kilos. A exportação da semana produziu o valor de 2:335$240, sendo 1:774$ para a Inglaterra, 266$260 para o Brazil, 30$600 para o Perú, 2$ para o Chile e 236$380 para a Africa portugueza.

Vinagre—Os preços, captivos de direitos, por 17 litros, regulam entre 900 a 1$000 para os de 10 a 15 grãos e entre 1$ a 1$200 para aquelles até 20 grãos. Exportação semanal 525$880. Mercados consumidores: Brazil e Africa.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:

Tintos — Santarem, Cartaxo, Torres de 11 a 13 grãos e bôa qualidade 1$000/1$200; de 13 a 14 grãos 1$100/1$300, Alemquer, de 13 a 14 grãos 1$150/1$250, Alemtejo, de 13 grãos 1$200/1$400 e sendo de maior graduação e bôa qualidade 1$300/1$500.

Brancos—lisos, typo Carcavellos, 1$400 a 1$700 segundo a qualidade e graduação até 15 grãos; abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500.

Realisou o valor de 19:244$500 a exportação dos vinhos, como se verifica do resumo seguinte:

Destinos	Valores
Rio de Janeiro............	1:498$400
Pará............	962$000
Manáos............	493$000
Santos............	383$000
Bahia............	200$000
Brazil, total............	3:536$000
Perú............	800$750
Inglaterra............	170$400
Russia............	15$000
Italia............	48$00
Cabo Verde............	45$000
Mantimentos............	730$500
S. Thomé............	1:239$750
Loanda............	640$500
Novo Redondo............	195$250
Benguella............	191$250
Principe............	144$500
Diversos............	50$500
Africa occidental............	2:461$750
Lourenço Marques............	10:163$350
Beira............	793$000
Chinde............	216$000
Quelimane............	163$500
Moçambique............	140$800
Africa oriental............	11:476$800

Os preços ainda se conservaram estacionarios; mas, devido as noticias de que a producção da nova colheita se mostra bastante favoravel, dão indicios de proxima baixa.

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Indemnizadora

ESTABELECIDA NA CIDADE DO RECIFE EM 1855

Rua do Commercio n. 42

DEPOSITO NO THESOURO FEDERAL

200:000$000

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1903

Capital de responsabilidade........	1.000:000$000
Capital realizado........	300:000$000
Fundo de reserva........	50:000$000
Lucros & Perdas........	63:776$270
Premios obtidos........	5.684:262$059
Sinistros pagos........	3.026:510$346
Dividendos distribuidos	1.192:000$000

DIRECTORES

Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros

Companhia Indemnizadora

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

MUTILADO